

PIB

MUNICIPAL

2 0 1 6

BASE DE REFERÊNCIA 2010

—
VOL. 11
Nº 04



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS



PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO

2016

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE
Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS
Lígia do Nascimento Teixeira

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Carolina Araújo Quintanilha

COORDENAÇÃO
Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO
Anderson Nunes Silva
Rafael Thalysson Costa Silva

COLABORAÇÃO
Matheus Pereira Farias
Paulo Eduardo Robson Mendes

REVISÃO
Gustavo Henrique Sampaio Martins

Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado do Maranhão: 2016 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. V. 1 (2005) – . São Luís: IMESC, 2005 –.

Anual

Anterior a 2007, editado pela Superintendência de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais da SEPLAN.

1. Produto Interno Bruto – Municípios – Maranhão. I. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

CDU 330.55 (812.1-21)

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC, autarquia da Secretaria de Planejamento do Estado do Maranhão, por meio da sua Diretoria de Estudos e Pesquisas - DEPE, apresenta os resultados do Produto Interno Bruto – PIB dos municípios nos anos de 2015 e 2016, na base de referência 2010.

O ano de 2010 passou a ser a nova base de referência para o Sistema de Contas Nacionais, Contas Regionais e PIB dos municípios, cujos procedimentos metodológicos adotados estão em conformidade com o Manual Internacional de Contas Nacionais – SNA, de 2008, organizado pela Organização das Nações Unidas - ONU, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE e Banco Mundial, antes SNA de 1993.

O IMESC é o órgão responsável pela execução do Convênio entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Governo do Estado do Maranhão para o cálculo do Produto Interno Bruto do Maranhão, por isso os dados divulgados seguem a metodologia de responsabilidade do IBGE, uniforme para todas as unidades da federação e integrada com a série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

Por meio desta publicação, o IMESC dá continuidade à sua missão institucional direcionada à produção e divulgação de dados estatísticos e de indicadores socioeconômicos com a finalidade de subsidiar e orientar as ações do planejamento estadual, bem como à elaboração de estudos e pesquisas sobre a realidade do Estado.

Felipe Macedo de Holanda
Presidente do Instituto Maranhense de Estudos
Socioeconômicos e Cartográficos

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Av. do Vale, Qd. 29, Lote 13 – Renascença II, Ed. Zircônio, 1º andar
São Luís – Maranhão CEP 65.075-800
Fone: (98) 3221 - 1023 Fax: (98) 3221 - 2504
Site: www.imesc.ma.gov.br

Tabela 1. Índice de Gini do PIB e do VA dos setores Agropecuária Indústria e Serviços - Maranhão - 2010 – 2014.....	48
Tabela 2. PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes. Ano 2015.....	50
Tabela 3 - Ranking do PIB <i>per capita</i> a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016	55
Tabela 4. PIB a preço de mercado corrente, por regiões de planejamento - 2013 – 2016	61
Tabela 5. PIB a preço de mercado corrente, percentual de participação no PIB do MA, população, PIB <i>per capita</i> , segundo Regiões de planejamento em 2016.....	62

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Curva de Lorenz do PIB do Maranhão a preço de mercado – 2015.....	46
Gráfico 2. Curva de Lorenz do VA dos setores Agropecuária, Indústria e Serviços do Maranhão – 2015	47

LISTA DE MAPAS

Mapa 1. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Agropecuária nos municípios do Maranhão – 2016	9
Mapa 2. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da agropecuária no município - 2016	10
Mapa 3. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Indústria nos municípios do Maranhão – 2016.....	18
Mapa 4. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Indústria no município – 2016.....	19

Mapa 5. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor de Serviços nos municípios do Maranhão – 2016.....	25
Mapa 6. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor de Serviços no município - 2016	26
Mapa 7. PIB (em mil R\$) dos municípios do Maranhão – 2016.....	33
Mapa 8. Variação relativa do PIB dos municípios do Maranhão – (2016/2015)	34
Mapa 9. Setor da econômico de maior peso no PIB dos municípios do Maranhão – 2016	35
Mapa 10. Maiores variações de posto em relação ao ano anterior – 2016	40
Mapa 11. PIB <i>per capita</i> (em R\$) dos municípios do Maranhão - 2016	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	ANÁLISE ESTATÍSTICA	8
2.1	Agropecuária	8
2.1.1	Os 10 maiores municípios.....	11
2.1.2	As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	14
2.2	Indústria.....	16
2.2.1	Os 10 maiores municípios.....	20
2.2.2	As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	22
2.3	Serviços	24
2.3.1	Os 10 maiores municípios.....	27
2.3.2	As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	28
2.4	APU.....	29
2.4.1	Os 10 maiores municípios.....	29
2.4.2	As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	30
2.5	PIB	31
2.5.1	Os 10 maiores municípios.....	36
2.5.2	As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior	37
2.6	PIB <i>per capita</i>	41
2.6.1	Os 10 maiores municípios.....	43
2.6.2	Os 5 menores municípios.....	44
2.6.3	Os 5 municípios com maiores variações de posto	45
3	CURVA DE LORENZ	46

4	TABELAS DE RESULTADOS	49
5	TABELAS DE RESULTADOS – REGIÕES DE PLANEJAMENTO	60
	REFERÊNCIAS	63
	GLOSSÁRIO - IBGE	64

1 INTRODUÇÃO

O IMESC apresenta, nesta publicação, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios nos anos 2015 e 2016, na base de referência 2010.

O PIB dos Municípios é desenvolvido através de parcerias entre os Órgãos Estaduais de Estatísticas ou Secretarias Estaduais e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Nesse projeto, o IBGE teve a responsabilidade de coordenar as discussões metodológicas, treinar as equipes técnicas e acompanhar os trabalhos, de conformidade com os princípios fundamentais das estatísticas oficiais definidas pela Comissão de Estatísticas das Nações Unidas, em 2008.

A metodologia é uniforme para todas as Unidades da Federação com integração conceitual aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. O resultado do PIB dos municípios é obtido através da distribuição do Valor Adicionado Corrente das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil. Dessa forma, os resultados não contemplam variações de volume nem de preço, isoladamente.

Os resultados dos municípios serão apresentados através do Valor Adicionado dos três grandes setores Agropecuária, Indústria e Serviços (com abertura para Administração Pública); do Produto Interno Bruto; e do PIB *per capita*.

A análise dos resultados compreende cinco partes: 1) dados estatísticos dos 217 municípios do Maranhão, referentes ao anos de 2015 e 2016; 2) análise da distribuição das atividades econômicas no Estado; 3) análise dos resultados, dos dez municípios que apresentaram maiores pesos em cada setor de atividade econômica; 4) detalhamento,

segundos os três setores de atividade econômica, dos fatores que ocasionaram as cinco maiores variações positivas e negativas ocorridas no ano de 2016, em comparação ao ano anterior; e 5) dados estatísticos das 32 Regiões de Planejamento, referentes ao período de 2013 a 2016.

2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.1 Agropecuária

Conforme divulgado na publicação do PIB Estadual referente ao ano de 2016, o setor da Agropecuária registrou a maior queda real (-29,3%) em relação aos demais setores. Quanto sua participação, o setor representou 8,0% do Valor Adicionado total do maranhense.

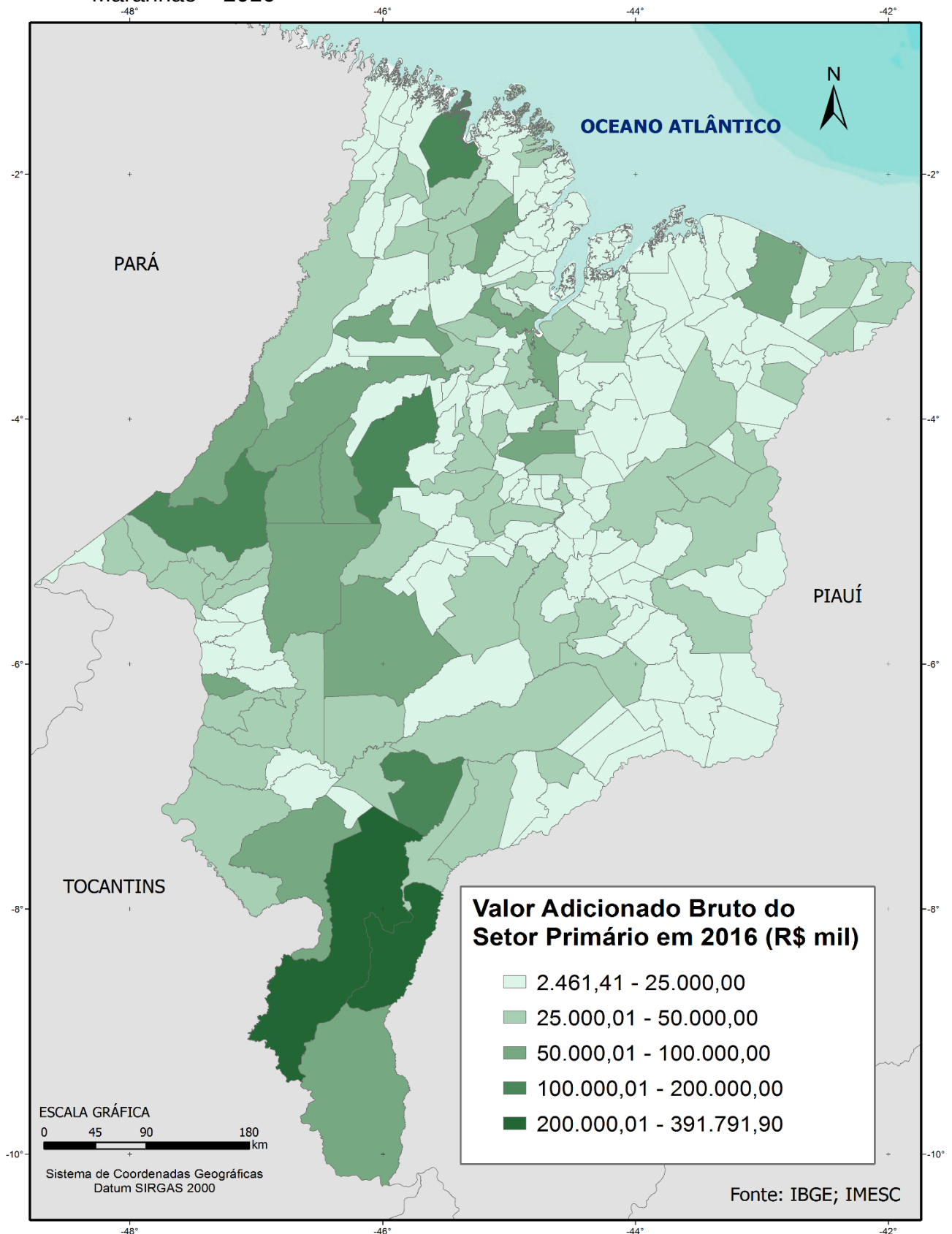
Em relação a distribuição do VA do setor agropecuário nos municípios maranhenses, observa-se que, na parte Sul do Estado, estão localizados os municípios com maiores Valores Adicionados (VA entre R\$ 200.000,01 mil e R\$ 391.791,90 mil), com destaque para Balsas, Tasso Fragoso e Alto do Parnaíba. No entanto, observando em outros extremos, nota-se que alguns municípios também apresentam significativa participação no setor do Estado. São eles: Açailândia e Santa Luzia na parte Oeste; Aldeias Altas na parte Leste; e Turiaçu na parte Norte (**Mapa 1**).

No que se refere aos pesos das atividades econômicas do setor Agropecuário no Estado, em 2016, a Lavoura Temporária (46,3%) é considerada a mais representativa, seguida da Pecuária (37,3%), Pesca e aquicultura (11,0%) e Produção Florestal (3,5%) e Lavoura Permanente (1,9%).

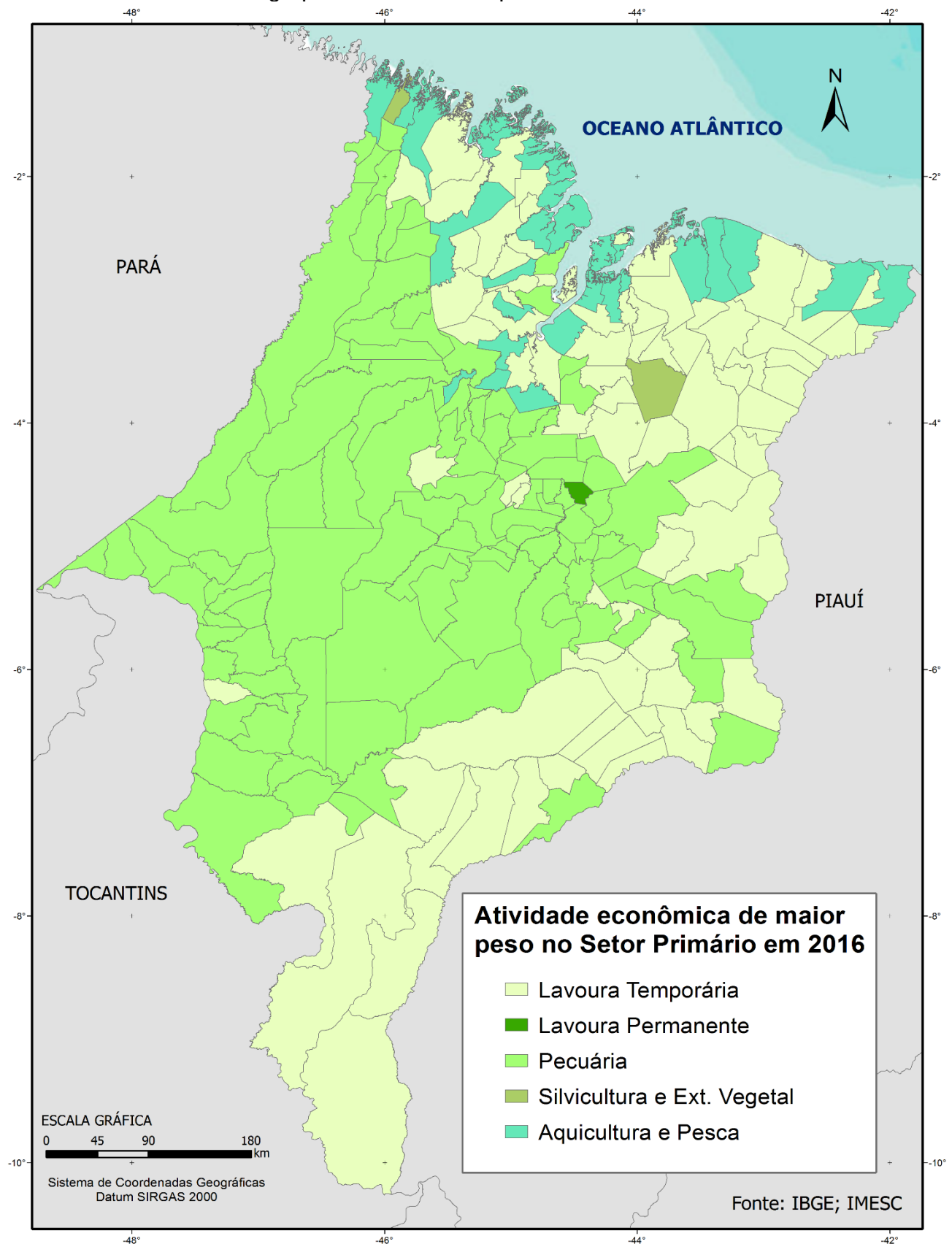
Com relação ao peso das atividades Agropecuárias na composição do Valor Adicionado do setor primário nos municípios (**Mapa 2**), verifica-se que a maior parte dos municípios (102) apresentou a Pecuária como atividade de segundo maior peso na Agropecuária, cuja soma do VA primário representa 37,3% do VA Total do setor Agropecuário Estadual. A Lavoura Temporária, por sua vez, apesar de apresentar-se como a atividade de maior peso no VA do Estado, teve um número menor de municípios (82) que a têm como atividade principal, cuja soma do VA primário representa 46,3% do VA Total do setor Agropecuário Estadual. Esta situação deve-se às perdas geradas pela seca em 2016, em que a Lavoura Temporária perdeu participação em alguns municípios.

Vale destacar também, de acordo com o **Mapa 2**, que a Pesca e Aquicultura é considerada atividade principal em 30 municípios, com maior predominância nos municípios localizados na parte norte do Estado, destacam-se: Cururupu, Santa Helena, Viana, Pinheiro e Tutóia. Já a Pecuária é mais representativa na parte Oeste do Estado, com destaque para os municípios Açailândia, Amarante do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus da Selvas e Grajaú.

Mapa 1. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Agropecuária nos municípios do Maranhão – 2016



Mapa 2. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da agropecuária no município - 2016



2.1.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os 10 municípios que tiveram maior participação no Setor da Agropecuária, tendo em vista os seus respectivos VA, foram: **Balsas (1º)**, **Tasso Fragoso (2º)**, **São Raimundo das Mangabeiras (3º)**, **Açailândia (4º)**, **Santa Luzia (5º)**, **Turiaçu (6º)**, **Alto Parnaíba (7º)**, **Amarante do Maranhão (8º)**, **Bom Jardim (9º)** e **Bom Jesus das Selvas (10º)**.

Balsas: Tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de algodão e soja. No cultivo de algodão, houve redução de 36,73% na quantidade produzida (47.644 t em 2015 para 30.146 t em 2016) e também apresentou queda de 26,40% no valor da produção que passou de R\$ 94,335 (milhões), em 2015, para R\$ 69,432 (milhões), em 2016. No cultivo de soja, registrou-se diminuição na produção de 53,26% (501.668 t em 2015 para 234.491 t em 2016), e redução de 50,32% no valor da produção (passou de R\$ 474,578 milhões, em 2015, para R\$ 235,757 milhões, em 2016). Tais resultados contribuíram para que o município perdesse 3,6% de participação no setor agropecuário do Estado (saiu de 10,10% em 2015 para 6,48% em 2016). Mesmo com esse resultado, Balsas manteve-se na 1ª colocação no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado.

Tasso Fragoso: Tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de algodão e soja. No cultivo de algodão, houve aumento de 5,91% na produção (30.538 t em 2015 para 32.343 t em 2016), assim como também houve crescimento de 28,79% no valor da produção (passou de R\$ 58,022 milhões, em 2015, para R\$ 74,729 milhões, em 2016). Na contramão, o cultivo de soja registrou redução de 52,65% na produção (passou de 436.070 t, em 2015, para 206.472 t, em 2016) e queda de 47,38% no valor da produção (passou de R\$ 412,522 milhões, em 2015, para R\$ 217,064 milhões, em 2016). Desse modo, o município perdeu 1,6% de participação no setor agropecuário do Estado (saiu de 6,92%, em 2015, para 5,35%, em 2016), mas, apesar da perda de participação, o município manteve-se na 2ª colocação no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado.

São Raimundo das Mangabeiras: Tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de cana-de-açúcar e milho. No cultivo de cana-de-açúcar, registrou-se aumento de 0,4% na produção (saiu de 1.220.590 t, em 2015, e 1.226.000 t, em 2016) e 20,53% no valor da produção (saiu de R\$ 61,030 milhões, em 2015, para R\$ 73,560 milhões, em 2016). Por outro lado, no cultivo do milho, houve redução na sua produção em 38,35% (saiu de 97.681 t, em 2015, para 60.225 t, em 2016) mas

apresentou aumento de 33,29% no valor da produção (saiu de R\$ 36,967 milhões, em 2015, para R\$ 49,273 milhões, em 2016). Tais resultados contribuíram para que o município ganhasse 0,7 p.p. de participação no setor agropecuário do Estado (passou de 2,31%, em 2015, para 2,97%, em 2016), e consequentemente, passou da posição nº 4 para a 6ª posição no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado em 2016.

Açailândia: Tem como principal atividade econômica a Pecuária e Lavoura temporária. Na Pecuária, destaca-se a criação de bovinos que registrou redução de 11,8% no seu efetivo (passou de 444.815 cabeças, em 2015, para 392.287 cabeças, em 2016). Na Lavoura temporária, destaca-se a produção de soja, que apresentou crescimento de 51,19% (saiu de 35.530 t, em 2015, para 53.717 t, em 2016) e apresentou queda na produção de milho em 56,18% (saiu de 23.836 t, em 2015, para 10.446 t, em 2016), em virtude das perdas na área cultivada. Além da seca, que causou redução nessa cultura, vale mencionar a substituição de área do milho em detrimento da soja, que é uma cultura mais rentável. Com isso, o município apresentou ganho de 0,4% na participação (passou de 2,28%, em 2015, para 2,64%, em 2016) no setor agropecuário do Estado. Por isso, ganhou uma posição no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado, saiu da 5ª posição, em 2015, para o 4º lugar em 2016.

Santa Luzia: Tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária e a Pecuária. Na Lavoura, destaca-se o cultivo de milho e mandioca, que registraram variações de -34,87% e -11,29%, respectivamente. A produção de milho passou de 30.710 t, em 2015, para 20.000 t, em 2016, enquanto que a produção de mandioca passou de 32.940 t, em 2015, para 29.220 t, em 2016. Na Pecuária, a criação de bovinos registrou aumento de 4,7% no seu efetivo (passou de 202.513 cabeças, em 2015, para 212.018 cabeças, em 2016). Como o peso da atividade da Pecuária é maior que a Lavoura Temporária no município, houve ganho de participação no setor agropecuário do estado da ordem de 0,5 p.p. (passou de 1,48%, em 2015, para 1,97%, em 2016), o que fez com que o município ganhasse três posições segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado, ou seja, saiu da 8ª posição, em 2015, para o 5º lugar, em 2016.

Turiaçu: Tem como principal atividade econômica a Lavoura temporária, destacando-se os cultivos de mandioca, abacaxi e arroz. A produção de mandioca apresentou tímido aumento de 0,15% (passou de 23.825 t, em 2015, para 23.861 t, em 2016), e da mesma forma a produção de abacaxi cresceu apenas 0,11% (passou de 5.649 mil frutos, em 2015, para 5.655 mil frutos, em 2016). Por outro lado, a produção de arroz caiu 6,39% (saiu de 877 t,

em 2015, para 821 t, em 2016). Como esse resultado, o município ganhou 0,4 p.p. de participação no setor agropecuário do Estado (passou de 1,39%, em 2015, para 1,75%, em 2016), fazendo com que o município ganhasse três posições no *ranking* (saiu do 9º lugar, em 2015, para a 6ª posição, em 2016).

Alto Parnaíba: Tem como principal atividade econômica a Lavoura Temporária, destacando-se os cultivos de soja e milho. No cultivo de soja, houve redução de 52,65% na produção (125.177 t, em 2015, para 59.269 t, em 2016) e também queda de 46,38% no valor da produção (saiu de R\$ 118,261 milhões em 2015 para R\$ 63,406 milhões em 2016). No cultivo de milho, a redução foi de 52,86% (passou de 71.490 t, em 2015, para 33.701 t, em 2016). Da mesma forma, o valor da produção de milho apresentou queda de 7,63% (saiu de R\$ 27,559 milhões, em 2015, para R\$ 25,457 milhões, em 2016). Quanto à participação no setor agropecuário, Alto Parnaíba perdeu 1,2 p.p. (saiu de 2,56%, em 2015, para 1,37%, em 2016). Tais resultados contribuíram para o município perder quatro posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado (saiu do 3º lugar, em 2015, para a 7ª posição, em 2016).

Amarante do Maranhão: Tem como principal atividade econômica a Pecuária e a Lavoura Temporária. Na Pecuária, destaca-se a criação de bovinos que registrou redução ínfima de 0,6% no seu efetivo (passou de 251.609 cabeças, em 2015, para 249.982 cabeças, em 2016). Na Lavoura temporária, destaca-se a produção de milho, que apresentou redução de 19,76% (saiu de 4.837 t, em 2015, para 3.881 t, em 2016) mas apresentou aumento no valor da produção em 11,00% (saiu de R\$ 2,273 milhões, em 2015, para R\$ 2,523 milhões, em 2016). Quanto à participação no setor agropecuário, Amarante do Maranhão ganhou 0,3 p.p. (saiu de 1,01%, em 2015, para 1,29%, em 2016). Por disso, ganhou sete posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado, saiu da 15ª posição, em 2015, para o 8º lugar em 2016.

Bom Jardim: Tem como principais atividades econômicas a Lavoura temporária e a Pecuária, destacando-se a criação de bovinos e o cultivo de mandioca. Entre os anos 2015 e 2016, a produção de mandioca no município cresceu 4,11% (passou de 13.440 t, em 2015, para 13.993 t, em 2016). Quanto à criação de bovinos, entre os anos 2015 e 2016 houve redução de 4,1% no seu efetivo (passou de 168.141 cabeças, em 2015, para 161.272 cabeças, em 2016). Cabe destacar que em 2016, surgiu uma área de plantio de soja no município cuja produção foi de 17.510 t. Devido a isso, o município ganhou 0,3 p.p. na participação (passou de 0,88%, em 2015, para 1,21%, em 2016) no setor agropecuário do Estado e ganhou oito posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA

do setor da Agropecuária do Estado (saiu da 17ª posição, em 2015, para o 9º lugar em 2016).

Bom Jesus das Selvas: Tem como principais atividades econômicas a Lavoura temporária e a Pecuária, destacando-se a criação de bovinos e o cultivo de milho. Entre os anos 2015 e 2016, a produção de milho no município cresceu 38,79% (passou de 14.410 t, em 2015, para 20.000 t, em 2016). Quanto à criação de bovinos, entre os anos 2015 e 2016, houve redução de 6,9% no seu efetivo (passou de 140.031 cabeças, em 2015, para 130.304 cabeças, em 2016). Devido a isso, o município ganhou 0,4 p.p. na participação (passou de 0,79%, em 2015, para 1,14%, em 2016) no setor agropecuário do Estado e ganhou 13 posições no *ranking* dos municípios, segundo a contribuição no VA do setor da Agropecuária do Estado (saiu da 23ª posição, em 2015, para o 10º lugar em 2016).

2.1.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

2.1.2.1 As 5 maiores variações nominais positivas

Considerando as variações nominais de 2016 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram maiores variações foram: **Santana do Maranhão (1º)**, **Maranhãozinho (2º)**, **Amapá do Maranhão (3º)**, **Maracaçumé (4º)** e **Paulino Neves (5º)**.

Santana do Maranhão: O município apresentou variação positiva no Valor Adicionado da Agropecuária na atividade da Lavoura temporária, em especial na produção de Milho, cujo valor da produção cresceu 36,28% (R\$ 215 mil, em 2015, para R\$ 293 mil, em 2016), em virtude da alta do dólar (R\$ 3,49 em 2016, maior valor médio anual desde 2000), tendo em vista que esse produto, assim como a soja, é em sua maioria exportado. Também contribuiu para essa variação expressiva a atividade da Lavoura Permanente, com destaque para a produção de coco-da-baía que cresceu 8,6% (saiu de 594 mil frutos em 2015 para 645 mil frutos em 2016). Esse resultado fez com que ocorresse mudança no *ranking* de 199º para a 178ª posição.

Maranhãozinho: O município apresentou variação positiva no Valor Adicionado da Agropecuária, com destaque para as atividades Lavoura Temporária e Pecuária. Na primeira, destaca-se o cultivo de mandioca, cuja produção caiu 4,07% entre 2015 e 2016 (passou de 25.600 t, em 2015, para 24.559 t, em 2016). Destaca-se que mesmo com o advento da seca, essa cultura não foi afetada tendo em vista que é mais resistente. Além disso, o valor da produção dessa cultura cresceu 76,53% entre 2015 e 2016. Na pecuária, houve redução na atividade criação de bovinos em 1,5% (saiu de 31.311 cabeças, em 2015, para 30.830 cabeças, em 2016), porém, apresentou crescimento de 19,1% na criação de

ovinos, cujo peso na pecuária do município é de 35,5% (saiu de 346 cabeças em 2015 para 412 cabeças em 2016). Apresentou mudança no *ranking* de 100º, em 2015, para a 78ª posição, em 2016.

Amapá do Maranhão: O município apresentou variação positiva no Valor Adicionado da Agropecuária com destaque para as atividades de criação de bovinos e na Extração Vegetal. Quanto à criação de bovinos, houve um crescimento expressivo de 9,5% no município entre os anos 2015 e 2016 (saiu de 10.449 cabeças em 2015 para 11.446 cabeças em 2016). No que concerne à Extração Vegetal, destacam-se o açaí e a lenha, cujas produções cresceram, respectivamente, 29,2% e -2,4%, entre 2015 e 2016. Com esse resultado, o município subiu 21 posições no *ranking* dos municípios, segundo o VA da Agropecuária (saiu da posição nº 204, em 2015, para o 183º lugar, em 2016).

Maracaçumé: O município apresentou variação positiva no Valor Adicionado da Agropecuária, com destaque para Lavoura Temporária e a Pecuária. Quanto à Lavoura Temporária, destaca-se no município a produção de mandioca, que representa 96,2% do total produzido nessa lavoura e apresentou crescimento ínfimo de 0,62% entre 2015 e 2016 (saiu de 12.300 t em 2015 para 12.376 em 2016). Na Pecuária, destaca-se a criação de bovinos, que cresceu cerca de 1,5% entre 2015 e 2016 (passou de 33.250 cabeças em 2015 para 33.748 cabeças em 2016). Com isso, ganhou 31 posições no *ranking* dos municípios com maior VA na Agropecuária, saiu de 128º para o 97º lugar.

Paulino Neves: O município apresentou variação positiva no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial nas atividades ligadas à Lavoura Temporária e Pesca e Aquicultura. Na primeira, destaca-se o cultivo de mandioca que apresentou aumento de 3,8% entre 2015 e 2016 (passou de 21.280 t em 2015 para 22.000 t em 2016). Na Pesca e Aquicultura, notadamente nesta última, houve crescimento de 8,7% na criação de Tambaqui (saiu de 2,3 t em 2015 para 2,5 t em 2016). Com base nesses resultados, o município apresentou mudança no *ranking* dos municípios, com base VA da Agropecuária (saiu da posição nº 182 para a 153ª posição).

2.1.2.2 As 5 maiores variações nominais negativas

Considerando as variações nominais de 2015 em relação ano anterior, os 5 municípios que apresentaram menores variações foram: **Sambaíba (1º)**, **Aldeias Altas (2º)**, **Alto Parnaíba (3º)**, **Carolina (4º)**, e **São Domingos do Azeitão (5º)**.

Sambaíba: O município apresentou variação negativa no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial nas culturas de soja e milho, cujas produções caíram, respectivamente, 53,05% e 73,86% entre 2015 e 2016. Esse resultado reflete o agravamento do fenômeno *El Niño* em 2016, que causou uma seca que atingiu grande parte dos municípios maranhenses, em especial, aqueles que fazem parte da região sul do estado. Apresentou mudança no *ranking* de 6º para 41º.

Aldeias Altas: O município apresentou variação negativa no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial no cultivo de cana-de-açúcar, cuja produção reduziu em 63,3% (saiu de 623.000 t, em 2015 para 228.935 t, em 2016). A redução deu-se, principalmente, pela falta de chuvas na região que ocasionou a perda na produção da cultura. Apresentou mudança no *ranking* de 10º para o 45º lugar.

Alto Parnaíba: O município apresentou variação negativa no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial nos cultivos de soja e milho, cujas produções caíram, respectivamente, 52,65% e 52,86%, entre 2015 e 2016. Devido à falta de chuvas no período do enchimento dos grãos, muitos produtores tiveram perdas significativas. Como resultado, apresentou mudança no *ranking* de 3º para o 7º posto.

Carolina: O município apresentou variação negativa no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial no cultivo de soja, cuja produção reduziu em 54,09% (saiu de 106.232 t em 2015, para 48.776 t em 2016). A falta das chuvas prejudicou desenvolvimento da cultura ocasionando perdas na produção. Com base nesse resultado, o município apresentou mudança no *ranking* de 10º para 29º.

São Domingos do Azeitão: O município apresentou variação negativa no Valor Adicionado da Agropecuária, em especial no cultivo de soja, que reduziu em 48,8% a sua produção (passou de 76.103 t, em 2015, para 38.966 t, em 2016). Da mesma forma que nos municípios destacados anteriormente, a incidência do fenômeno *El Niño* no Estado afetou significativamente as culturas, principalmente, aquelas de cultivo “sequeiro”, que são totalmente dependentes das chuvas. Devido a isso, apresentou mudança no *ranking* de 18º para 60º.

2.2 Indústria

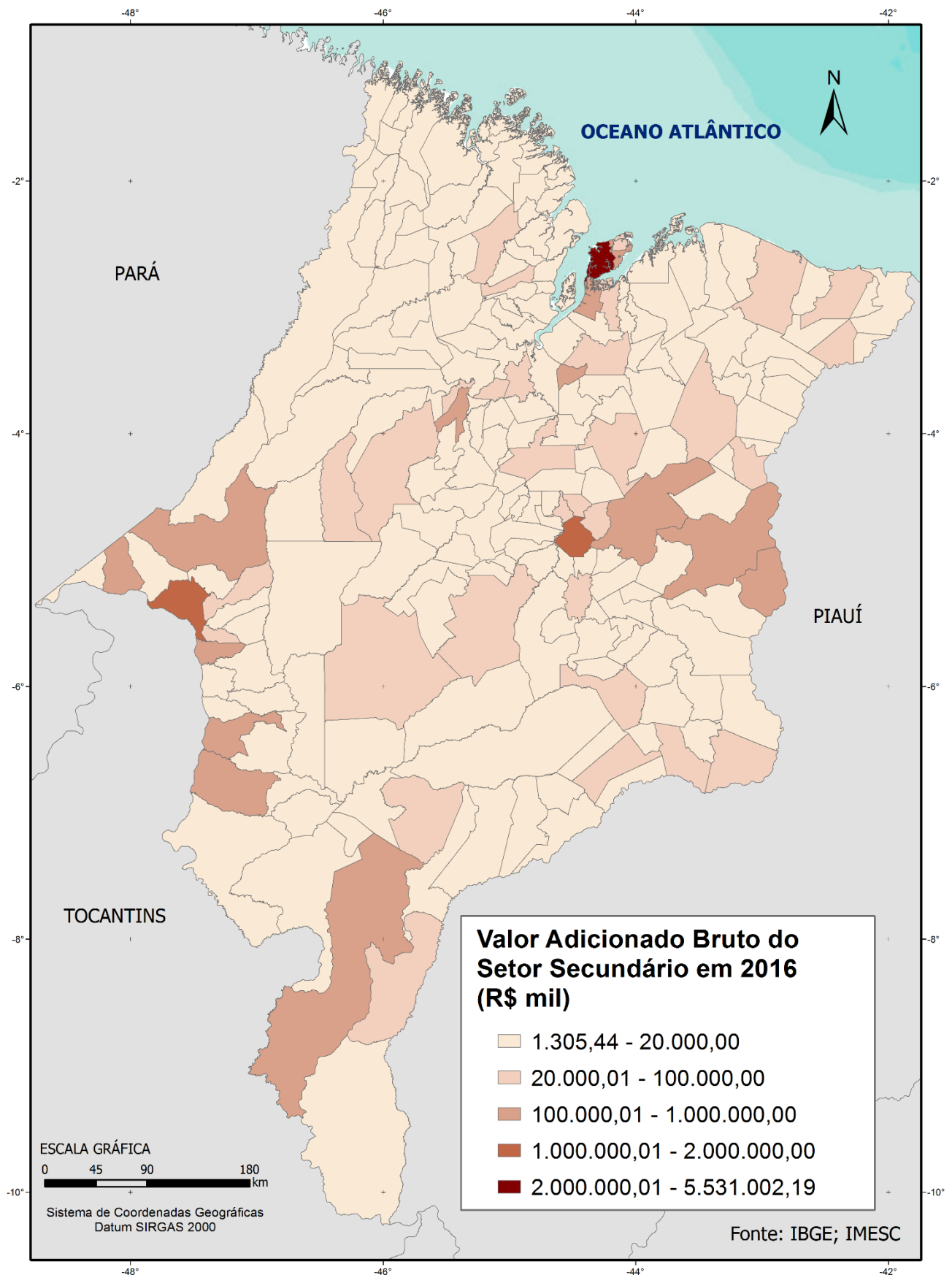
Conforme apresentado na Publicação do PIB Estadual, o setor da indústria apresentou variação negativa de 5,9% em 2016. Em relação a distribuição do VA do setor secundário nos municípios maranhenses, observa-se que os municípios com maiores Valores Adicionados (VA entre R\$ 100.000,01 mil e R\$ 5.531.002,1 mil) estão localizados

dispersos pelo Estado. Na parte norte do Estado, destacam-se os municípios: São Luís, São José de Ribamar, Bacabeira e Miranda do Norte. Na parte Leste, destacam-se os municípios: Timon e Caxias. No centro do Estado, destaca-se o município: Santo Antônio dos Lopes. Na parte Oeste, destacam-se os municípios Imperatriz, e Açailândia. No Sul, destacam-se os municípios Estreito, e Balsas. (**Mapa 3**)

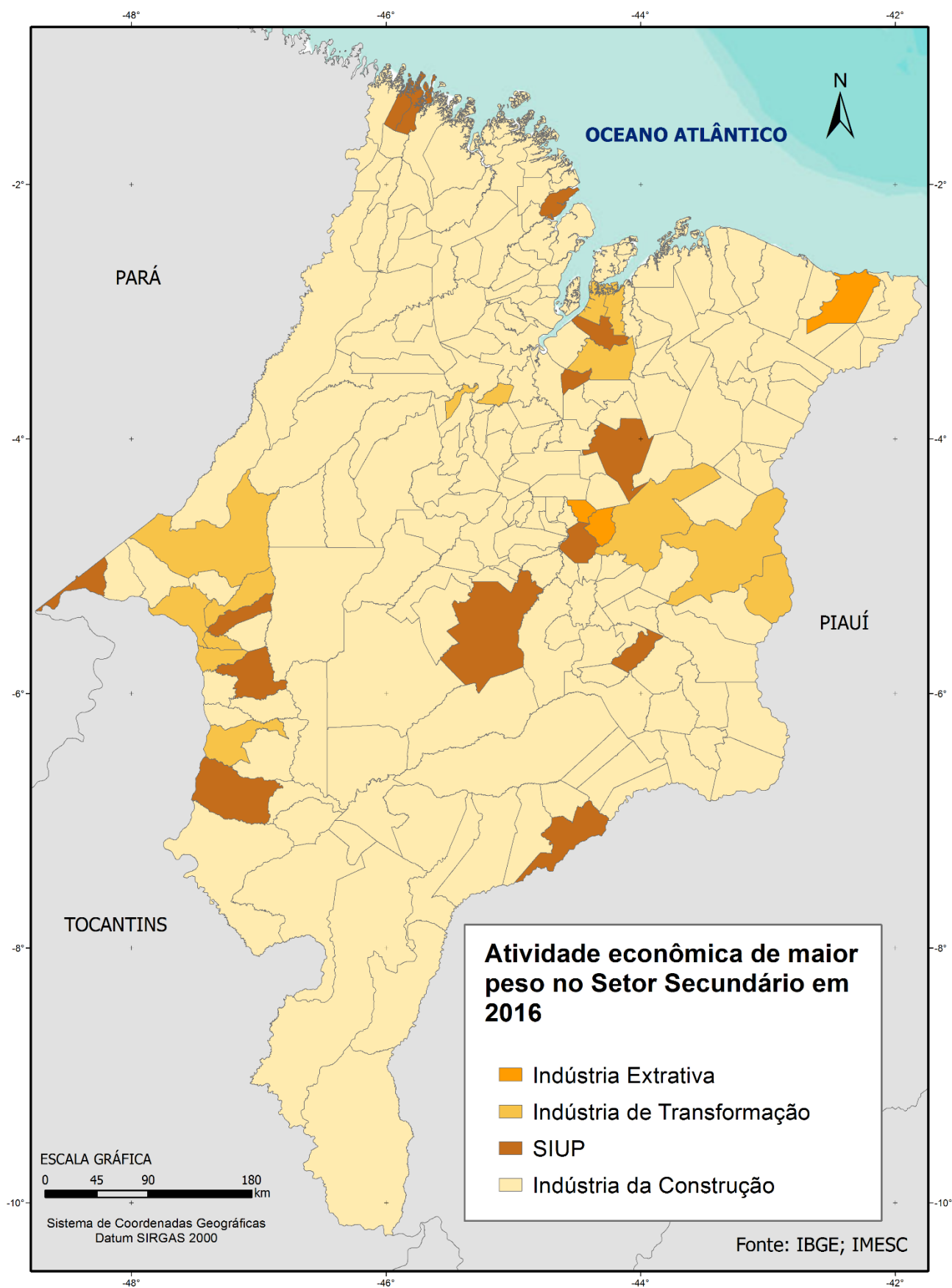
Os pesos das atividades econômicas do Setor da Indústria maranhense ficaram distribuídos em 2016, da seguinte forma: Indústria de Transformação com 35,9%, Construção Civil com 38,0%, SIUP com 24,7% e a Extrativa Mineral com 1,4%.

Com relação ao peso das atividades Industriais na composição do Valor Adicionado do setor secundário nos municípios (**Mapa 4**), verifica-se que a maior parte dos municípios (186) possui a Construção Civil como atividade de maior peso na Indústria, cuja soma do VA Industrial desses municípios representa 60% do VA total da Indústria maranhense. A Indústria de Transformação, por sua vez, com 14 municípios com maior peso nesta atividade, representa 27% do VA Industrial. A Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, e Indústria Extrativa apresentam-se como atividade principal em 14 e 3 municípios, respectivamente, e esses grupos de municípios representam 13% e 1% do VA industrial do Estado, respectivamente.

Mapa 3. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor da Indústria nos municípios do Maranhão – 2016



Mapa 4. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor da Indústria no município – 2016



2.2.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os 10 municípios que tiveram maior participação no Setor da Indústria, tendo em vista os seus respectivos VA foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Santo Antônio dos Lopes (3º)**, **Açailândia (4º)**, **Estreito (5º)**, **Miranda do Norte (6º)**, **Timon (7º)**, **São José de Ribamar (8º)**, **Bacabeira (9º)** e **Caxias (10º)**.

São Luís: Tem como principais atividades econômicas, no setor da indústria, a Construção Civil e a Indústria de Transformação (metalurgia básica). Com participação em 2016 de 42,0% no VA do setor da indústria, o município apresentou queda de participação absoluta de 2,5% em relação ao ano anterior, resultante do mau desempenho da Indústria de Transformação e Construção Civil em 2016. Ainda sobre a participação no setor industrial, o município manteve o 1º lugar no *ranking* de 2016.

Imperatriz: Tem como principais atividades econômicas, no setor secundário, a Indústria de Transformação e a Construção Civil. Com VA do setor da indústria de R\$ 1,864 bilhão em 2016, o município apresentou aumento absoluto de participação no total do estado de 13,63% em 2015 para 14,15% em 2016. Quanto ao *ranking* dos municípios, o município não apresentou mudança de posto em relação ao ano anterior, permanecendo em 2º lugar em 2016.

Santo Antônio dos Lopes: Tem como principal atividade econômica a Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. A variação positiva foi proveniente do segmento de geração de energia, a qual registrou crescimento de 27,6% na geração das usinas existentes no município (Parnaíba IV, Maranhão III, IV e V, e MC2 Nova Venécia II) entre 2015 e 2016, segundo os dados da ONS. Com VA do setor da indústria de R\$ 1,055 bilhão em 2016, o município apresentou aumento absoluto de participação no total do Estado de 4,83%, em 2015, para 8,02%, em 2016. Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, o município apresentou mudança de posto de 4º, em 2015, para 3º, em 2016.

Açailândia: Tem como principais atividades econômicas, no setor da Indústria, a Indústria de Transformação (Metalurgia básica) e Construção Civil. Com participação no VA do setor da Indústria de 5,10%, em 2015, contra 3,71%, em 2016, o município perdeu 1,4 pontos percentuais de participação no VA do setor secundário do Estado. A variação negativa deve-se à redução no número de empregos formais na atividade Construção de Edifícios. Em relação ao *ranking* dos municípios no setor industrial, o município perdeu uma posição, saindo do 3º posto em 2015 para 4º em 2016.

Estreito: Tem como principal atividade econômica, no setor da indústria, a Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, com destaque para a geração de energia hidrelétrica que entrou em operação no ano de 2010. Com VA do setor da indústria de R\$ 325,6 milhões em 2016, o município apresentou perda de participação no total do estado. Saindo de 2,75%, em 2015, para 2,47%, em 2016. A variação Negativa deve-se à redução no número de empregos formais tanto na Indústria Extrativa quanto na Indústria de Transformação. No *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, Estreito não apresentou mudança de posto em relação anterior, permanecendo em 5º lugar em 2016.

Miranda do Norte: Tem como principal atividade econômica a Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (Geração de energia). Com VA do setor da indústria de R\$ 251,9 milhões em 2016, o município apresentou redução de participação no total do Estado de 1,92% em 2015 para 1,91% em 2016 devido à redução na atividade de geração de energia, na qual verificou-se que houve uma queda de 61,7%, entre 2015 e 2016, na geração de energia da Indústria local (GERA Maranhão). Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, Miranda do Norte manteve-se no 6º lugar em 2016.

Timon: Tem como principal atividade econômica, no setor da indústria, a indústria de transformação. Com VA do setor da indústria de R\$ 212,8 milhões em 2016, o município apresentou aumento absoluto na participação do Estado de 1,38%, em 2015, para 1,62%, em 2016. A aumento na participação em 2016, deve-se a instalação de uma nova Indústria no ramo de fabricação de Metais e Alumínios no município. Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, Timon apresentou mudança de posto, saiu de 9º em 2015, para 7º posto em 2016.

São José de Ribamar: Tem como principal atividade econômica, no setor da indústria, a Construção Civil. Com VA do setor da indústria de R\$ 202,7 milhões em 2016, o município perdeu participação no total do Estado, saindo de 1,83%, em 2015, para 1,54%, em 2016. Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, São José de Ribamar perdeu uma posição em relação ao ano anterior, ocupando o 8º lugar em 2016.

Bacabeira: Tem como sua principal atividade econômica a Indústria de Transformação. Com VA do setor da indústria de R\$ 180,7 milhões em 2016, o município apresentou ganho absoluto de participação no total do Estado, saindo de 1,01%, em 2015, para 1,37%, em 2016. Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no

setor, Bacabeira ganhou três posições em relação ao ano anterior, ocupando o 9º lugar em 2016.

Caxias: Tem como sua principal atividade econômica a Indústria de Transformação (Alimentos e bebidas, e Metalurgia básica) e Construção Civil. Com VA no setor da indústria de R\$ 171,9 milhões em 2016, o município apresentou aumento de participação no total do estado de 1,27%, em 2015, para 1,31%, em 2016. Quanto ao *ranking* dos municípios, segundo a ordem decrescente de contribuição no setor, o município manteve o seu posto em 10º lugar no ano de 2016.

2.2.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

2.2.2.1 As 5 maiores variações nominais positivas

Considerando as variações nominais de 2016 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram maiores variações foram: **Vila Nova dos Martírios (1º)**, **Capinzal do Norte (2º)**, **Paulino Neves (3º)**, **Urbano Santos (4º)** e **Conceição do Lago-açu (5º)**.

Vila Nova dos Martírios: O aumento na participação no VA da Indústria do Estado de 0,03%, em 2015, para 0,82%, em 2016, foi originado através da atividade econômica Indústria da Construção Civil (expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Com aumento de participação, o município subiu 128 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 15º lugar em 2016.

Capinzal do Norte: O aumento na participação no VA da Indústria do Estado de 0,04% em 2015 para 0,17% em 2016, foi originado através da atividade econômica da indústria extrativa (surgimento de novos poços de gás natural, homologação de 7 poços) Com aumento de participação, o município subiu 80 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 43º lugar em 2016.

Paulino Neves: O aumento na participação no VA da Indústria do Estado de 0,03% em 2015 para 0,09% em 2016, foi originado através da atividade econômica Construção civil. Com o aumento de participação, o município subiu 67 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 69º lugar em 2016.

Urbano Santos: O aumento na participação no VA da Indústria do Estado de 0,05%, em 2015, para 0,13%, em 2016, foi originado através da atividade econômica Construção Civil.

Com aumento de participação, o município subiu 46 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 55º lugar em 2016.

Conceição do Lago-açu: O aumento na participação no VA da Indústria do Estado de 0,03%, em 2015, para 0,06 %, em 2016, foi originado através da atividade econômica Construção Civil. Com o aumento de participação, o município subiu 59 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 93º lugar em 2016.

2.2.2.2 As 5 maiores variações nominais negativas

Considerando as variações nominais de 2015 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram menores variações foram: **Godofredo Viana (1º)**, **Cidelândia (2º)**, **Sambaíba (3º)**, **São Domingos do Azeitão (4º)** e **Graça Aranha (5º)**.

Godofredo Viana: A redução na participação no VA da Indústria do Estado de 0,38%, em 2015, para 0,02%, em 2016, foi originada através da atividade econômica Indústria extrativa, devido à paralização nas atividades das mineradoras de ouro no município por questões ambientais. Com a diminuição de participação, o município decaiu 135 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 157º lugar em 2016.

Cidelândia: A redução na participação no VA da Indústria do Estado de 0,13%, em 2015, para 0,05%, em 2016, foi originada através da atividade econômica Indústria de Transformação. Verificou-se que a empresa que atuava em 2015, no ramo de fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral (peças e acessórios) do município, paralisou suas atividades em 2016. Com a diminuição de participação, o município decaiu 61 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 109º lugar em 2016.

Sambaíba: A redução na participação no VA da Indústria do Estado de 0,11%, em 2015, para 0,04%, em 2016, foi originada através da atividade econômica Construção e Indústria extrativa. Com a diminuição de participação, o município decaiu 65 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 127º lugar em 2016.

São Domingos do Azeitão: A redução na participação no VA da Indústria do Estado de 0,12%, em 2015, para 0,05%, em 2016, foi originada através da atividade econômica, Construção, e Indústria de Transformação. Com a diminuição de participação, o município decaiu 45 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 100º lugar em 2016.

Graça Aranha: A redução na participação no VA da Indústria do Estado de 0,04%, em 2015, para 0,02%, em 2016, foi originada através da atividade econômica Construção Civil.

Com a diminuição de participação, o município decaiu 62 posições no *ranking* do setor e passou a ocupar o 184º lugar em 2016.

2.3 Serviços

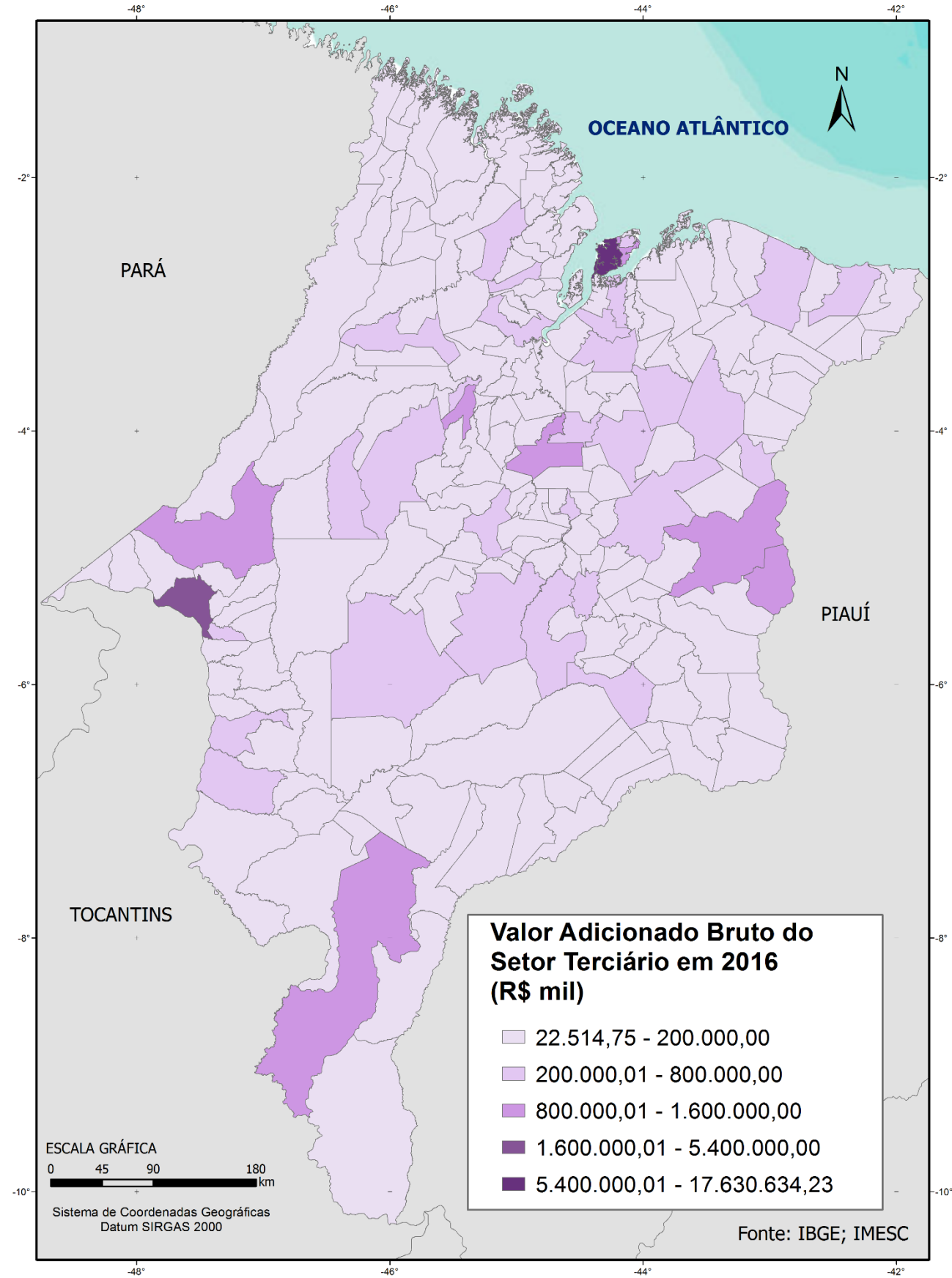
Conforme divulgado na publicação do PIB Estadual, o setor dos Serviços apresentou a menor queda no VA (2,0%) em 2016, em comparação aos demais setores, entretanto, apresentou ganho de participação no Valor Adicionado Bruto estadual de 70,0%, em 2015, para 74,7%, em 2016.

Em relação a distribuição do VA do setor nos municípios maranhenses, observa-se que os municípios com maiores Valores Adicionados (VA entre R\$ 1.600.000,01 mil e R\$ 17.630.634,23 mil) estão dispersos no Estado, com destaque para: São Luís e São José de Ribamar na parte norte; Imperatriz e Açailândia na parte oeste; Balsas na parte sul; e Caxias e Timon na parte Leste (**Mapa 5**).

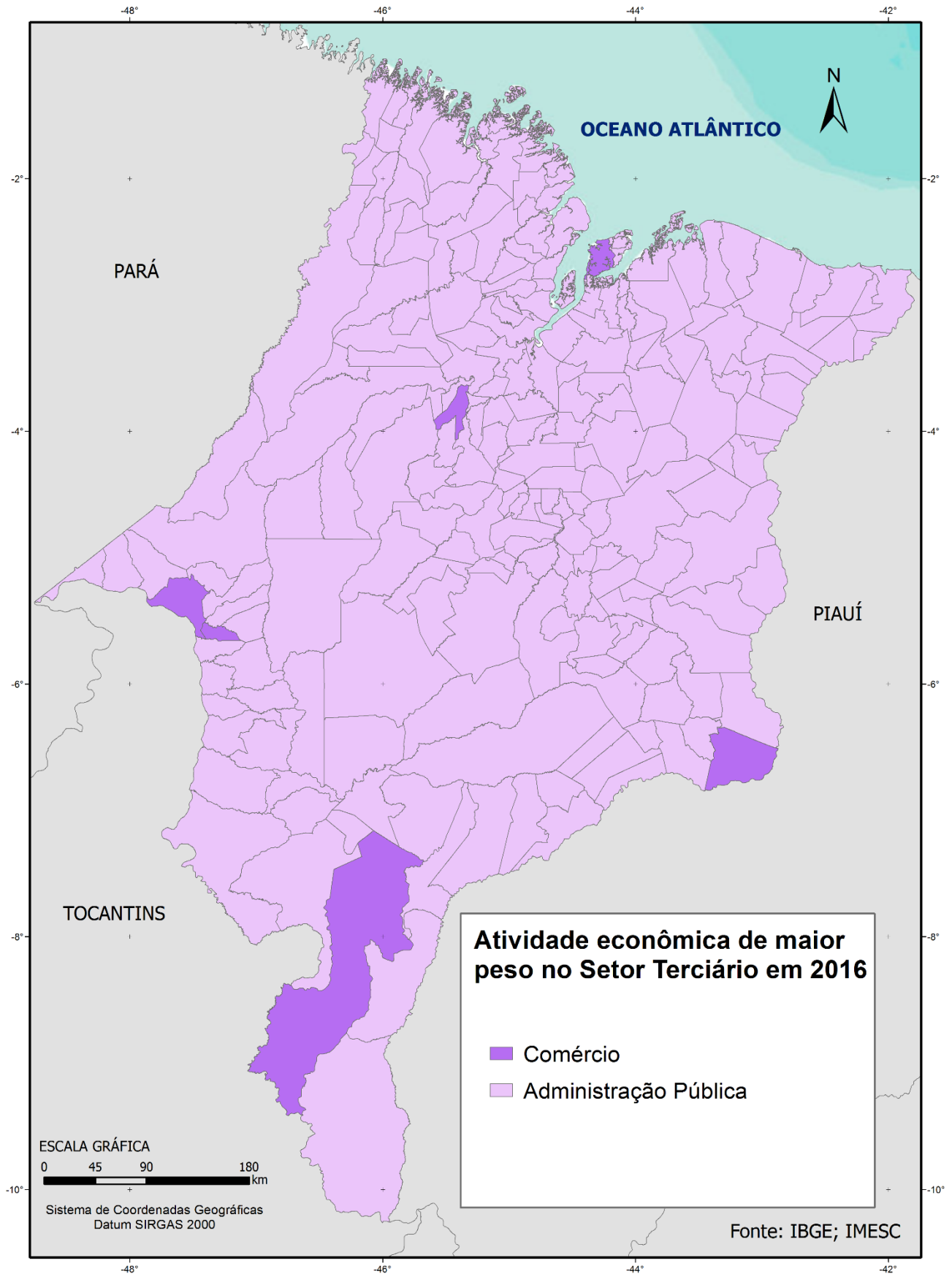
No que se refere aos pesos das atividades econômicas no setor de Serviços do Estado, em 2016, a administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social (36,3%) é a mais representativa, seguida do comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (20,5%), atividades imobiliárias (13,6%), transporte, armazenagem e correios (8,1%), atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (5,1%), educação e saúde privada (4,2%), intermediação financeira, de seguros e previdência complementar e serviços relacionados (3,6%), serviços de alojamento e alimentação (3,5%), artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (2,6%), serviços domésticos (1,5%) e serviços de informação (1,3%).

Com relação ao peso das atividades na composição do Valor Adicionado do setor terciário nos municípios (**Mapa 6**), verifica-se que a maior parte dos municípios (211) possuem a Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social como atividade de maior peso nos Serviços, cuja soma do VA terciário representa 36,3% do VA Total dos Serviços no Estado. O Comércio, por sua vez, apresenta-se como segunda atividade com maior número de municípios (6) que a têm como atividade principal, cuja soma do VA terciário representa 20,49% do VA Total dos Serviços no Estado. Em ambas as atividades, os municípios São Luís e Imperatriz são os que apresentaram maior VA em 2016.

Mapa 5. Valor Adicionado (em mil R\$) do setor de Serviços nos municípios do Maranhão – 2016



Mapa 6. Distribuição dos municípios, segundo as atividades econômicas de maior peso no VA do setor de Serviços no município - 2016



2.3.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os dez municípios que tiveram maior participação no Setor de Serviços, tendo em vista os seus respectivos VA, foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Balsas (3º)**, **São José de Ribamar (4º)**, **Caxias (5º)**, **Timon (6º)**, **Açailândia (7º)**, **Santa Inês (8º)**, **Bacabal (9º)** e **Codó (10º)**.

São Luís: Tem como principais atividades econômicas o Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e APU - Administração Pública. Considerando o setor de serviços, o município ocupou 1º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Imperatriz: Tem como principais atividades econômicas o Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, e APU – Administração Pública. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 2º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Balsas: Tem como principais atividades econômicas o Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e APU – Administração Pública. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 3º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

São José de Ribamar: Têm como principais atividades econômicas a APU – Administração Pública e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 4º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Caxias: Tem como principais atividades econômicas a APU - Administração Pública e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 5º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Timon: Tem como principais atividades econômicas a APU – Administração Pública e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 6º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Açailândia: Tem como principais atividades econômicas a APU – Administração Pública e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 7º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Santa Inês: Têm como principais atividades econômicas o Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e APU – Administração Pública. Considerando o setor de

serviços, o município ocupou o 8º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Bacabal: Têm como principais atividades econômicas APU – Administração Pública, e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 9º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Codó: Tem como principais atividades econômicas a APU – Administração Pública e Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas. Considerando o setor de serviços, o município ocupou o 10º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

2.3.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

2.3.2.1 As 5 maiores variações nominais positivas

Considerando as variações nominais de 2015 em relação ao ano anterior, os 5 municípios que apresentaram maiores variações foram **São Bento (1º)**, **Davinópolis (2º)**, **São João do Paraíso (3º)**, **Vila Nova dos Martírios (4º)** e **Lajeado Novo (5º)**.

São Bento: O aumento de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio Varejista, em especial na atividade de vendas de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas. Mudança de Posto de 36º, em 2015, para 22º, em 2016.

Davinópolis: O aumento de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio atacadista, o aumento na atividade deve-se a ampliação do armazém Mateus no referido ano. Mudança de Posto de 21º, em 2015, para 14º, em 2016.

São João do Paraíso: O aumento de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio atacadista. Mudança de posto de 136º, em 2015, para 107º, em 2016.

Vila Nova dos Martírios: O aumento de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originado através da atividade econômica Artes, cultura, esporte e recreação, outras atividades de serviços e serviços domésticos. Mudança de posto de 145º, em 2015, para 132º, em 2016.

Lajeado Novo: O aumento de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio varejista e transporte de passageiros. Mudança de Posto de 193º, em 2015, para 182º, em 2016.

2.3.2.2 As 5 maiores variações nominais negativas

Considerando as variações nominais de 2015 em relação ao ano anterior, os cinco municípios que apresentaram menores variações foram: **Santo Antônio dos Lopes (1º)**, **Sambaíba (2º)**, **Tasso Fragoso (3º)**, **Alto Parnaíba (4º)** e **Godofredo Viana (5º)**.

Santo Antônio dos Lopes: A redução de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originada através das atividades econômicas Atividades profissionais, científicas e técnicas e atividades profissionais, em especial nos serviços de engenharia, e da atividade Transporte, Armazenagem e Correio. Mudança de posto de 41º, em 2015, para 84º, em 2016.

Sambaíba: A redução de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originada através da atividade econômica, Comércio Atacadista. Mudança de posto de 143º, em 2015, para 187º, em 2016.

Tasso Fragoso: A redução de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originada através das atividades econômicas Comércio Atacadista e Transporte, Armazenagem e outros. Mudança de posto de 51º, em 2015, para 81º, em 2016.

Alto Parnaíba: A redução de participação em relação ao VA de Serviços do Estado foi originada através das atividades econômicas, Artes, Cultura, esporte e recreação, e outras atividades, e da atividade Transporte, Armazenagem e outros. Mudança de posto de 90º, em 2015, para 121º, em 2016.

Godofredo Viana: A redução na participação, em relação ao VA de Serviços do Estado, foi originada através da atividade econômica Transporte, Armazenagem e outros. Mudança de posto de 149º, em 2015, para 167º, em 2016.

2.4 APU

2.4.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os dez municípios que tiveram maior participação na atividade econômica APU - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, tendo em vista os seus respectivos VA foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Caxias (3º)**, **Timon (4º)**, **São José de Ribamar (5º)**, **Açailândia (6º)**, **Codó (7º)**, **Paço do Lumiar (8º)**, **Balsas (9º)** e **Bacabal (10º)**.

São Luís: Ocupou o 1º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Imperatriz: Ocupou o 2º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Caxias: Ocupou o 3º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Timon: Ocupou o 4º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

São José de Ribamar: Ocupou o 5º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Açailândia: Ocupou o 6º lugar no *ranking* de 2016, ganhou uma posição em relação a 2015.

Codó: Ocupou o 7º lugar no *ranking* de 2016, perdeu uma posição em relação ao ano anterior.

Paço do Lumiar: Ocupou o 8º lugar no *ranking* de 2016, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior.

Balsas: Ocupou o 9º lugar no *ranking* de 2016, ganhou uma posição em relação a 2015.

Bacabal: Ocupou o 10º lugar no *ranking* de 2016, perdeu uma posição em relação ao ano anterior.

2.4.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

2.4.2.1 As 5 maiores variações nominais positivas

Considerando as variações nominais de 2016 em relação ao ano anterior, os cinco municípios que apresentaram maiores variações foram: **Bela Vista do Maranhão (1º)**, **Pirapemas (2º)**, **São Pedro da Água Branca (3º)**, **São João do Sóter (4º)** e **Mirador (5º)**.

Bela Vista do Maranhão: Apresentou mudança de posto de 168º, em 2015, para 151º, em 2016.

Pirapemas: Apresentou mudança de posto de 110º, em 2015, para 95º, em 2016.

São Pedro da Água Branca: Apresentou mudança de posto de 167º, em 2015, para 153º, em 2016.

São João do Sóter: Apresentou mudança de posto de 101º, em 2015, para 88º, em 2016.

Mirador: Apresentou mudança de posto de 93º, em 2015, para 81º, em 2016.

2.4.2.2 As 5 maiores variações nominais negativas

Considerando as variações nominais de 2016 em relação ao ano anterior, os cinco municípios que apresentaram menores variações foram: **Esperantinópolis (1º)**, **Presidente Vargas (2º)**, **Paraibano (3º)**, **Bequimão (4º)** e **Maracaçumé (5º)**.

Esperantinópolis: Apresentou mudança de posto de 91º, em 2015, para 110º, em 2016.

Presidente Vargas: Apresentou mudança de posto de 160º, em 2015, para 173º, em 2016.

Paraibano: Apresentou mudança de posto de 96º, em 2015, para 108º, em 2016.

Bequimão: Apresentou mudança de posto de 105º, em 2015, para 115º, em 2016.

Maracaçumé: Apresentou mudança de posto de 92º, em 2015, para 102º, em 2016.

2.5 PIB

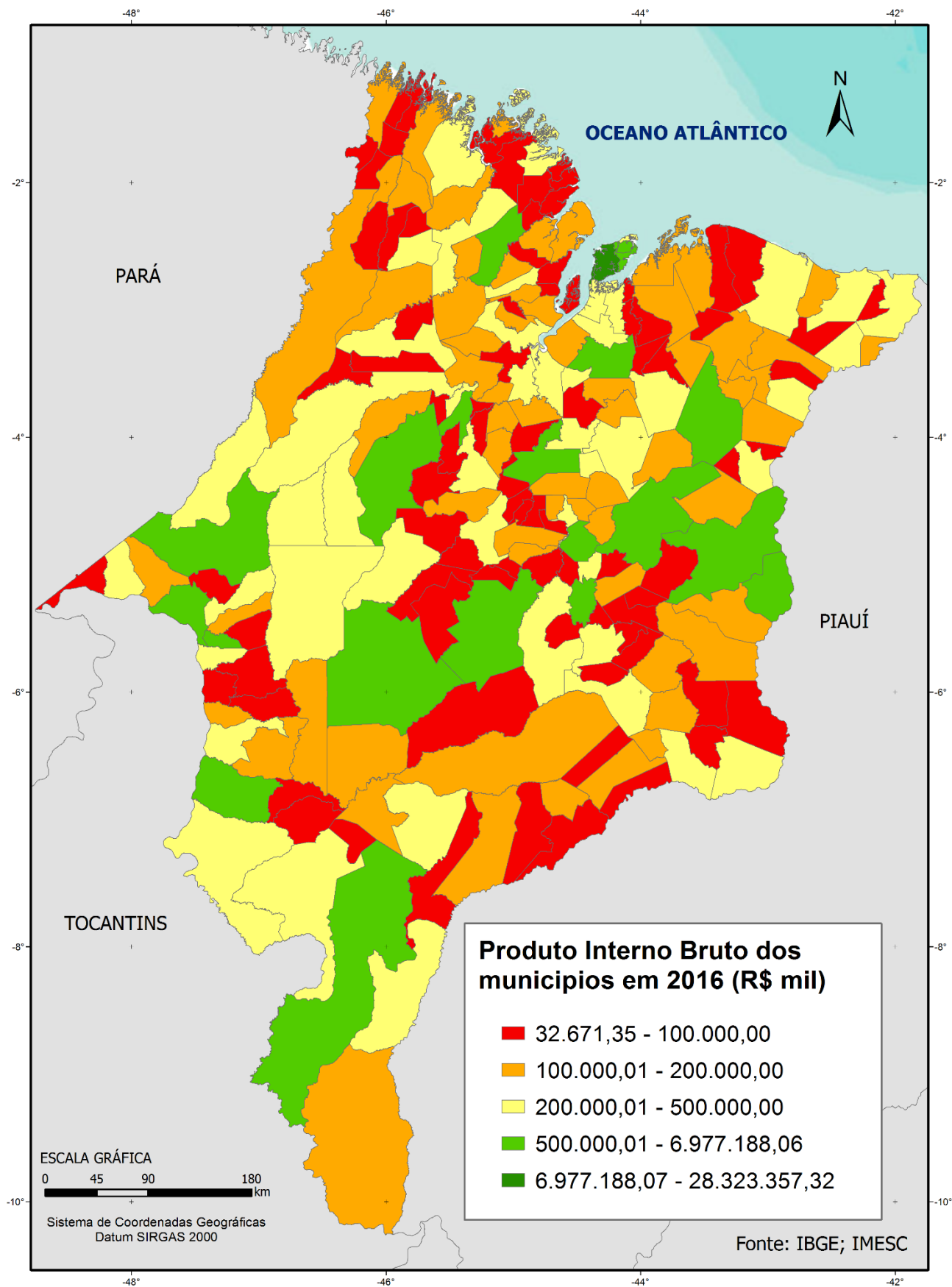
Conforme apresentado na Publicação do PIB Estadual, o Maranhão registrou variação real negativa de 5,6% em 2016 e a soma de todas as riquezas produzidas no Maranhão atingiu o valor de R\$ 85.286,23 bilhões em 2016. Quanto a distribuição do PIB nos municípios maranhenses, observa-se que os municípios que mais contribuem para o resultado do Estado (PIB entre R\$ 500.000,01 mil e R\$ 28.323.357,32 mil) estão distribuídos da seguinte forma: na parte norte do Estado, destacam-se os municípios São Luís e São José de Ribamar; no centro do Estado, destacam-se Bacabal e Santo Antônio dos Lopes; na parte Leste, destacam-se os municípios Timon e Caxias; na parte Oeste, destacam-se os municípios Santa Inês, Imperatriz e Açailândia; e no Sul, destacam-se o município de Balsas (**Mapa 7**).

Ainda com relação aos municípios circunscritos no intervalo de maior PIB, verifica-se no **Mapa 9** que, em todos eles, o setor de serviços constitui-se como atividade econômica de maior peso na economia, com exceção de Santo Antônio dos Lopes, que tem como principal atividade econômica Serviços Industriais de Utilidade Pública. Pode-se verificar, ainda, no **Mapa 9**, que apenas oito municípios do Estado possuem o setor primário como principal atividade econômica, sendo que a maioria deles estão localizados na parte Sul do Estado, são eles: Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, São Raimundo das Mangabeiras, Sambaíba, Campestre do Maranhão, Loreto e São Pedro dos Crentes, exceto Junco do Maranhão, que está localizado na região Oeste. O setor da indústria, por sua vez, é classificado como principal atividade em apenas seis municípios do Estado, são eles: Santo Antônio dos Lopes, Estreito, Bacabeira, Miranda do Norte, Governador Edison Lobão e Vila Nova dos Martírios.

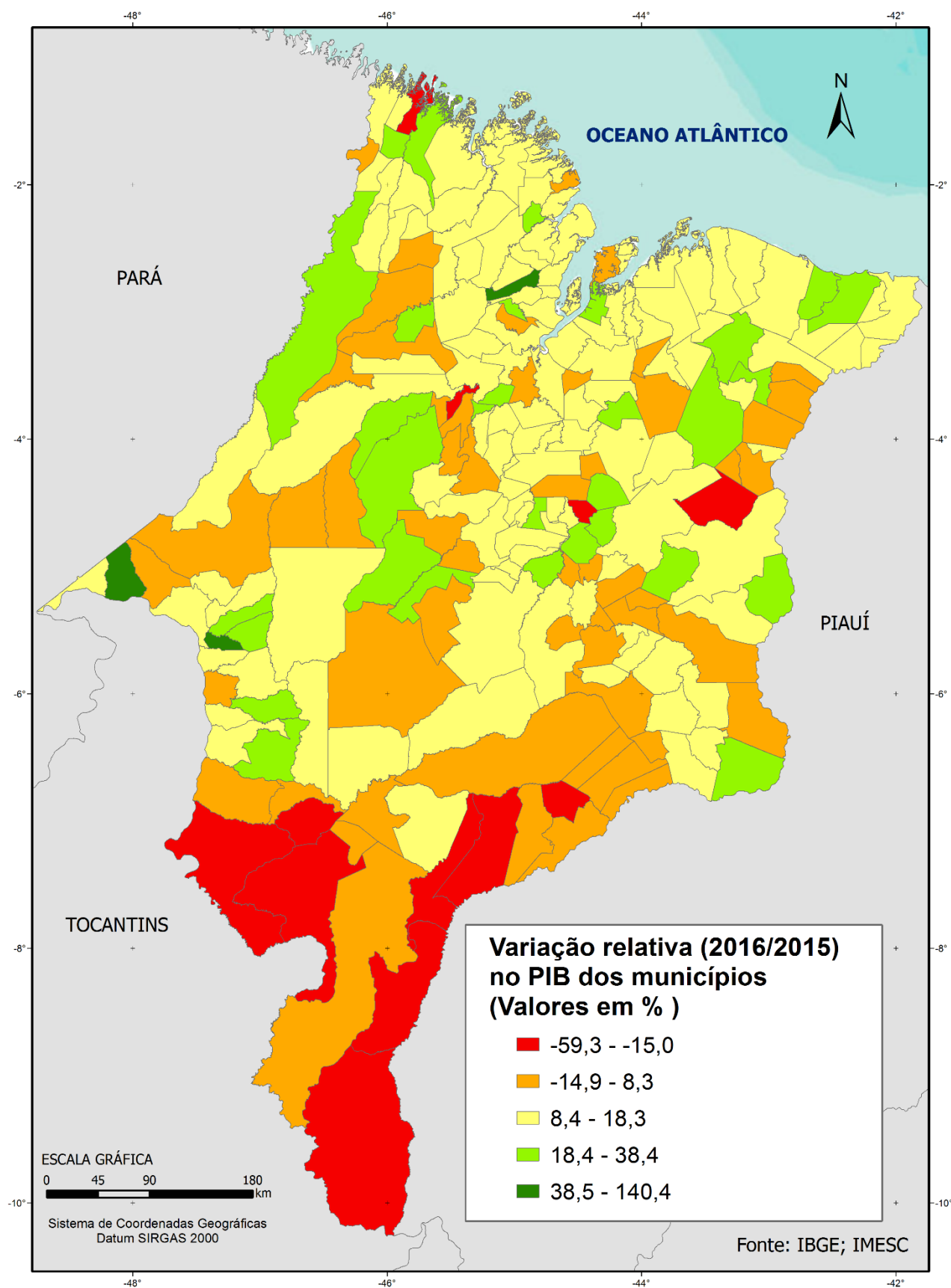
Com relação a variação nominal do PIB de 2016 em comparação a 2015 (**Mapa 8**), observa-se uma dispersão dos municípios com maiores variações (variações maiores que 18,4%) pelo Estado. Ainda sobre o **Mapa 8**, verifica-se que sessenta e oito municípios apresentaram variação negativa do PIB nominal em 2016, em que os com variações menores que -20,0%, doze municípios no total, destaca-se Sambaíba, com variação negativa de 63%. Dos que apresentaram variação menor que 0% e maior que -15%, destacam-se: Mirador, Lagoa Grande do Maranhão e São Luís Gonzaga do Maranhão.

A participação do Maranhão no Produto Interno Bruto do Brasil equivale a 1,4%, segundo dados de 2016. Já com relação a contribuição do PIB dos municípios no total do Estado: São Luís, Imperatriz, Balsas, Açailândia, São José de Ribamar e Caxias, concentram 50,72% da economia maranhense, e os 211 municípios restantes respondem por 49,28%.

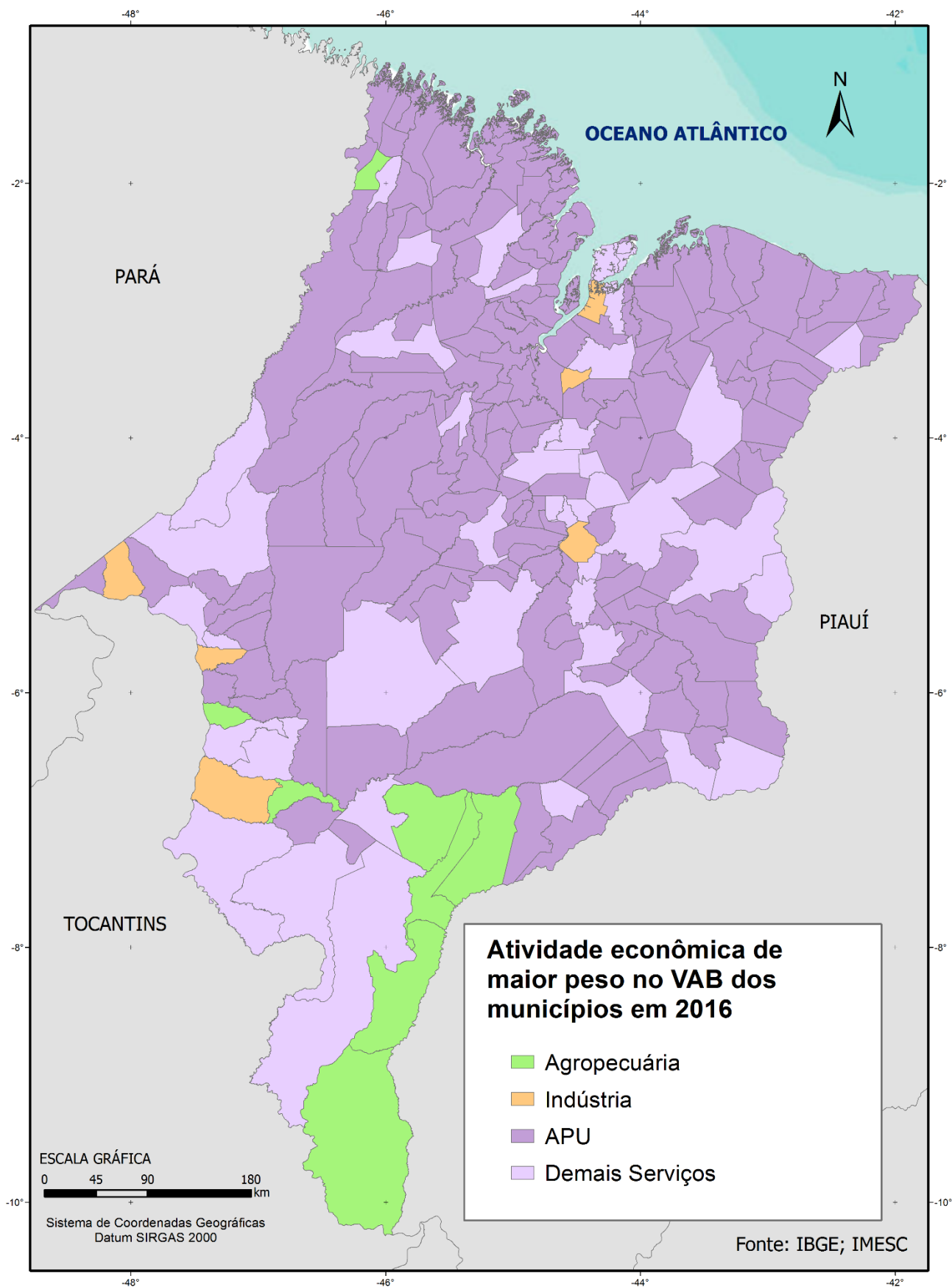
Mapa 7. PIB (em mil R\$) dos municípios do Maranhão – 2016



Mapa 8. Variação relativa do PIB dos municípios do Maranhão – (2016/2015)



Mapa 9. Setor da econômico de maior peso no PIB dos municípios do Maranhão – 2016



2.5.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os dez municípios que tiveram maior participação no Produto Interno Bruto do Estado, foram: **São Luís (1º)**, **Imperatriz (2º)**, **Balsas (3º)**, **Açailândia (4º)**, **São José de Ribamar (5º)**, **Caxias (6º)**, **Timon (7º)**, **Santo Antônio dos Lopes (8º)**, **Santa Inês (9º)** e **Bacabal (10º)**.

São Luís: Com 33,21% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 1º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 0,1% na agropecuária, 23,9% na indústria e 76,0% em serviços.

Imperatriz: Com 8,18% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 2º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 0,6% na agropecuária, 30,1% na indústria e 69,3% em serviços.

Balsas: Com 2,81% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 3º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 18,5% na agropecuária, 7,7% na indústria e 73,9% em serviços.

Açailândia: Com 2,34% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 4º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 8,9% na agropecuária, 27,3% na indústria e 63,8% em serviços.

São José de Ribamar: Com 2,23% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 5º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 1,0% na agropecuária, 11,8% na indústria e 87,2% em serviços.

Caxias: Com 1,95% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou a 6º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 2,5% na agropecuária, 11,4% na indústria e 86,0% em serviços.

Timon: Com 1,88% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 7º lugar no *ranking*, sendo que não houve mudança em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 1,1% na agropecuária, 14,8% na indústria e 84,1% em serviços.

Santo Antônio dos Lopes: Com 1,50% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 8º lugar no *ranking*, sendo que subiu duas posições em relação ao ano anterior. Sua distribuição corresponde a 1,7% na agropecuária, 88,6% na indústria e 9,7% em serviços.

Santa Inês: Com 1,44% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 9º lugar no *ranking*, sendo que desceu uma posição em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 2,0% na agropecuária, 10,4% na indústria e 87,6% em serviços.

Bacabal: Com 1,32% de participação do PIB do Estado em 2016, ocupou o 10º lugar no *ranking*, sendo que desce uma posição em relação ao ano anterior. Sua distribuição setorial corresponde a 6,0% na agropecuária, 7,6% na indústria e 86,3% em serviços.

2.5.2 As 10 maiores variações nominais em relação ao ano anterior

2.5.2.1 As 5 maiores variações nominais positivas

Considerando as variações nominais de 2016 em relação ao ano anterior, os cinco municípios que apresentaram maiores variações foram: **Vila Nova dos Martírios (1º)**, **São Bento (2º)**, **Davinópolis (3º)**, **Santo Antônio dos Lopes (4º)** e **São João do Paraíso (5º)**.

Vila Nova dos Martírios: O aumento na participação em relação ao VA do PIB do Estado foi originado através do setor industrial, a variação positiva em 2016 foi proveniente do setor Industrial, em especial no segmento da Construção civil que obteve seu bom desempenho ligado a expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Houve mudança de posto de 132º para 62º, em 2016.

São Bento: O aumento na participação em relação ao VA do PIB do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio Varejista, no qual verificou-se aumento no número de estabelecimentos formais entre 2015 e 2016. Houve mudança de posto de 56º para 28º, em 2016.

Davinópolis: O aumento na participação em relação ao VA do PIB do Estado foi originado através da atividade econômica Comércio Atacadista com a ampliação do armazém do supermercado Mateus. Houve mudança de posto de 26º para 14º, em 2016.

Santo Antônio dos Lopes: O aumento na participação em relação ao VA do PIB do Estado foi originado através do setor industrial. A variação positiva foi proveniente do segmento de geração de energia, o qual registrou crescimento de 27,6% na geração das usinas existentes no município (Parnaíba IV, Maranhão III, IV e V, e MC2 Nova Venécia II) entre 2015 e 2016, segundo os dados da ONS. Houve mudança de posto de 10º para 8º, em 2016.

São João do Paraíso: O aumento na participação em relação ao VA do PIB do Estado foi originado da atividade Comércio, em especial os segmentos de atacado e varejo. Houve mudança de posto de 120º para 92º, em 2016.

2.5.2.2 As 5 maiores variações nominais negativas

Considerando as variações nominais de 2015 em relação ano anterior, os cinco municípios que apresentaram menores variações foram: **Sambaíba (1º)**, **Godofredo Viana (2º)**, **Alto Parnaíba (3º)**, **Tasso Fragoso (4º)** e **São Domingos do Azeitão (5º)**.

Sambaíba: O município apresentou redução através da atividade econômica Agropecuária, em especial Silvicultura, cultivo de soja e cereais. Apresentou mudança no *ranking* de 60º para 148º posto, em 2016.

Godofredo Viana: O município apresentou redução originada através da atividade econômica Indústria Extrativa devido paralisação nas atividades das mineradoras de ouro. Apresentou mudança no *ranking* de 107º para 167º posto, em 2016.

Alto Parnaíba: O município apresentou redução originada através da atividade econômica Agropecuária, em especial nos cultivos de soja e algodão. Apresentou mudança no *ranking* de 36º para 73º posto, em 2016.

Tasso Fragoso: O município apresentou redução originada através da atividade econômica Agropecuária, em especial nos cultivos de soja. Apresentou mudança no *ranking* de 12º para 25º posto, em 2016.

São Domingos do Azeitão: O município apresentou redução através da atividade econômica Agropecuária, em especial no cultivo de soja. Apresentou mudança de posto de 78º para 129º, em 2016.

2.5.3 As 10 Maiores Variações de Posto em relação ao ano anterior

Considerando as variações de posto do PIB de 2016 em relação ano anterior, cento e vinte e um municípios obtiveram variação positiva, vinte e cinco municípios não apresentaram mudança de variação e cento e setenta e um apresentaram variação negativa.

2.5.3.1 Cinco maiores variações positivas

Vila Nova dos Martírios: O município apresentou variação de 70 postos, apresentando mudança de posto de 132° para 62° em 2016.

São João do Paraíso: O município apresentou variação de 28 postos, apresentando mudança de posto de 120 para 92.

São Bento: O município apresentou variação de 28 postos, apresentando mudança no *ranking* de variação de 56° para 28°.

Paulino Neves: O município apresentou variação de 20 postos, apresentando mudança no *ranking* de variação de 154° para 134°.

Igarapé do Meio: O município apresentou variação de 19 postos, apresentando mudança no *ranking* de 106° para 87°.

2.5.3.2 Cinco maiores variações negativas

Sambaíba: O município apresentou variação de 88 postos, apresentando mudança de posto de 60° para 148° em 2016.

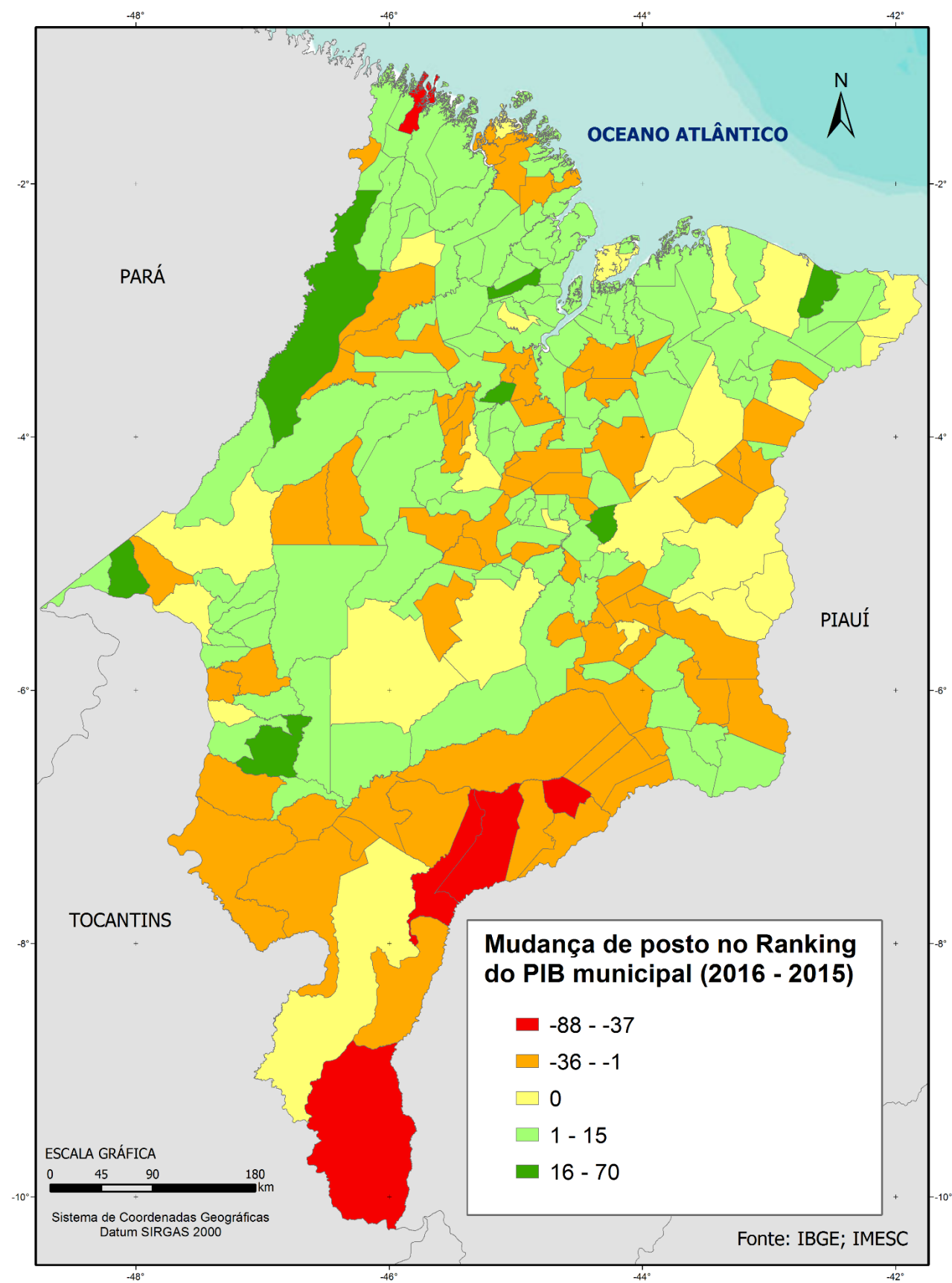
Godofredo Viana: O município apresentou variação de 60 postos, apresentando mudança de posto de 107 para 167.

São Domingos do Azeitão: O município apresentou variação de 51 postos, apresentando mudança no *ranking* de variação de 78° para 129°.

Loreto: O município apresentou variação de 43 postos, apresentando mudança no *ranking* de variação de 79° para 122°.

Alto Parnaíba: O município apresentou variação de 37 postos, apresentando mudança no *ranking* de 36° para 73°.

Mapa 10. Maiores variações de posto em relação ao ano anterior – 2016



2.6 PIB *per capita*

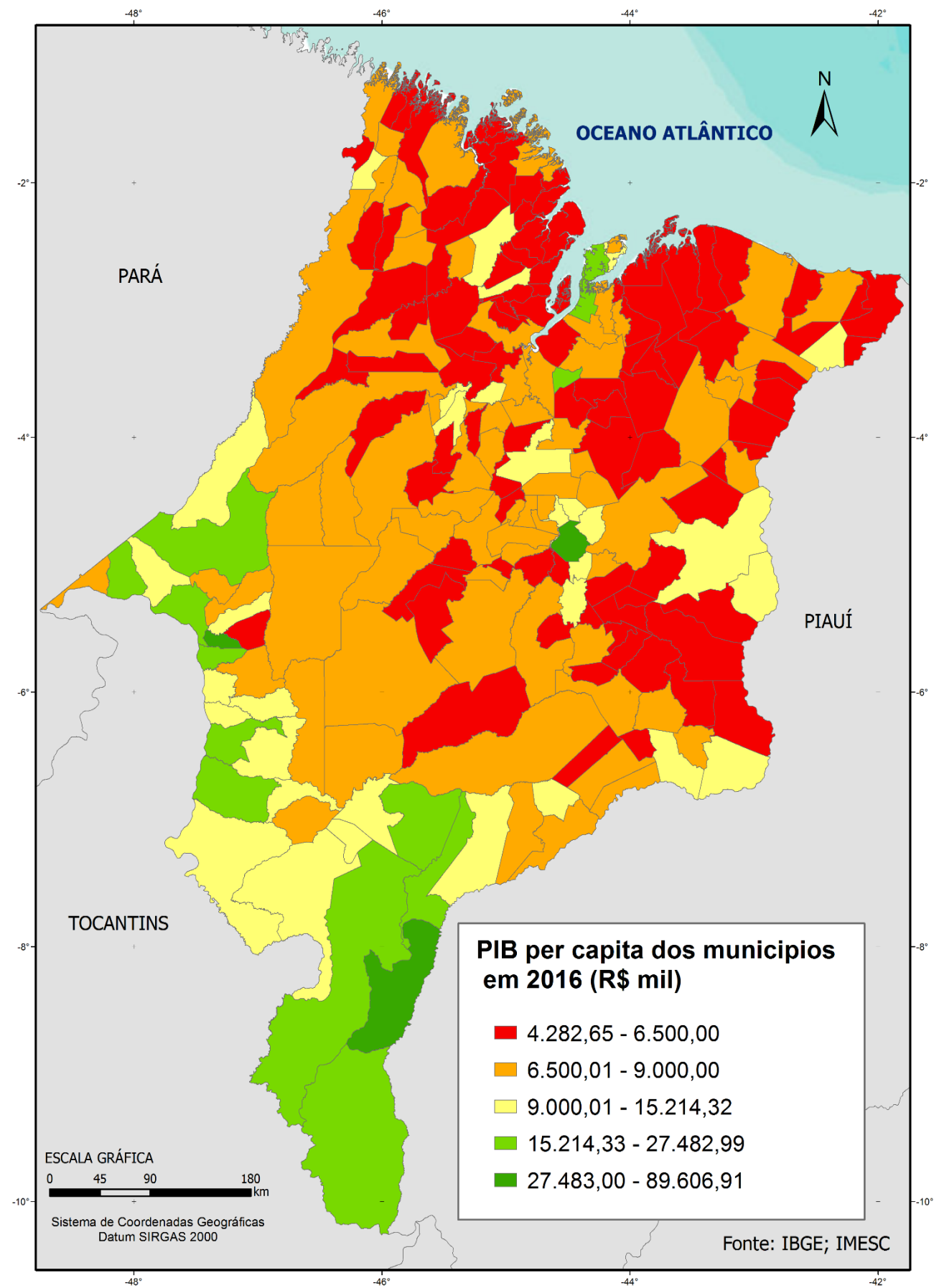
Conforme divulgado na publicação do PIB Estadual, o Maranhão alcançou PIB *per capita* de R\$ 12.264,28 no ano de 2016. Comparando o *ranking* do PIB *per capita* dos Estados, verifica-se que o Maranhão apresentou o menor PIB *per capita* (27º posição). O PIB *per capita* do Nordeste e do Brasil foram de R\$ 15 779,1 e R\$ 30.411,30, respectivamente.

Em relação aos municípios maranhenses com maiores PIB *per capita* (entre R\$ 15.214,33 mil e R\$ 89.606,91 mil), a maioria estão concentrados na parte sul do Estado (tem como setor predominante a Agropecuária), com destaque para Balsas e Tasso Fragoso (**Mapa 11**). No entanto, observando em outros extremos, nota-se que alguns municípios também estão classificados com elevado PIB *per capita*, são eles: Santo Antônio dos Lopes na parte central, São Luís na parte Norte e Imperatriz e Davinópolis na parte Oeste.

No que se refere aos municípios maranhenses com menores PIB *per capita* (entre R\$ 3.598,31 mil e R\$ 5.000,00 mil), maioria estão concentrados na parte Norte do Estado, com destaque para Nina Rodrigues, Cajapió, Penalva, Humberto de campos e Santana do Maranhão (Mapa 11). Destaca-se que esses municípios têm como atividade econômica principal a Administração Pública, evidenciando a maior dependência econômica em relação as transferências federais.

Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, somente 1,8% dos municípios maranhenses se concentram no quarto quartil, no qual estão os municípios com maiores PIB *per capita*. São eles: Santo Antônio dos Lopes (71º), Tasso Fragoso (199º), Davinópolis (208º) e Imperatriz (1268º). Em relação ao ano anterior, houve a redução da quantidade de municípios no 4º quartil, entretanto houve a saída dos municípios São Luís, Sambaíba, Balsas e Alto Parnaíba. Quanto ao primeiro quartil, destaca-se que é onde está circunscrito a maior parte dos municípios do Estado (78,8%), dentre os quais destacam-se: Nina Rodrigues (5.569º), Penalva (5.568º), Santana do Maranhão (5.565º), Cajapió (5.564º), Satubinha (5.563º), Matões do Norte (5.562º), por estarem entre os dez menores PIB *per capita* do Brasil.

Mapa 11. PIB per capita (em R\$) dos municípios do Maranhão - 2016



2.6.1 Os 10 maiores municípios

Considerando o ano de 2016, os dez municípios com maior PIB *per capita* no Estado, foram: **Santo Antônio dos Lopes (1º)**, **Tasso Fragoso (2º)**, **Davinópolis (3º)**, **Imperatriz (4º)**, **São Luís (5º)**, **Balsas (6º)**, **São Raimundo das Mangabeiras (7º)**, **Porto Franco (8º)**, **Bacabeira (9º)** e **Açailândia (10º)**.

Santo Antônio dos Lopes: Com PIB *per capita* de R\$ 89.607,91 reais, apresentou mudança de 2º para 1º posto no *ranking* dos municípios maranhenses. Vale ressaltar que o município perfaz apenas 0,20% da população maranhense e o seu PIB representa 1,50% do Estado.

Tasso Fragoso: Com PIB *per capita* de R\$ 58.403,77 reais, apresentou mudança de 1º para 2º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 59º para 199º, em 2016. O município perfaz apenas 0,12% da população maranhense e o seu PIB representa 0,57% do Estado em 2016.

Davinópolis: Com PIB *per capita* de R\$ 56.655,59 reais, apresentou mudança de 4º para 3º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 726º para 208º em 2016. O município perfaz apenas 0,18% da população maranhense e o seu PIB representa 0,84% do Estado, em 2016.

Imperatriz: Com PIB *per capita* de R\$ 27.482,99 reais, apresentou mudança no *ranking* de 8º para 4º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.421º para 1.268º, em 2016. O município perfaz 3,65% da população maranhense e o seu PIB representa 8,18% do Estado, em 2016.

São Luís: Com PIB *per capita* de R\$ 26.154,25 reais, apresentou mudança no *ranking* de 7º para 5º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 1.286º para 1.394º, em 2016. O município perfaz 15,57% da população maranhense e o seu PIB representa 33,21% do Estado, em 2016.

Balsas: Com PIB *per capita* de R\$ 25.591,91 reais, apresentou mudança no *ranking* de 5º para 6º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 982º para 1.455º, em 2016. O município perfaz apenas 1,34% da população maranhense e o seu PIB representa 2,81% do Estado, em 2016.

São Raimundo das Mangabeiras: Com PIB *per capita* de R\$ 21.280,95 reais, apresentou mudança no *ranking* de 10º para 7º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros,

houve mudança de posto do 2.012º para 1.968º, em 2015. O município perfaz 0,27% da população maranhense e o seu PIB representa 0,46% do Estado, em 2016.

Porto Franco: Com PIB *per capita* de R\$ 21.227,63 reais, apresentou mudança no *ranking* dos municípios maranhenses de 12º para 8º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 2.145º para 1.979º, em 2016. O município perfaz apenas 0,34% da população maranhense e o seu PIB representa 0,59% do Estado, em 2016.

Bacabeira: Com PIB *per capita* de R\$ 20.480,16 reais, apresentou mudança no *ranking* de 13º para 9º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 2.371º para 2.083º, em 2016. O município perfaz apenas 0,24% da população maranhense e o seu PIB representa 0,40% do Estado, em 2016.

Açailândia: Com PIB *per capita* de R\$ 18.088,40 reais, apresentou mudança no *ranking* de 11º para 10º posto. Em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 2.139º para 2.430, em 2016. O município perfaz apenas 1,59% da população maranhense e o seu PIB representa 2,34% do Estado, em 2016.

2.6.2 Os 5 menores municípios

Considerando o ano de 2016, os cinco municípios com menor PIB *per capita* (PIB Total dividido pela população residente, tem como resultado o PIB *per capita*), foram: **Nina Rodrigues (217º), Penalva (216º), Santana do Maranhão (215º), Cajapió (214º), Satubinha (213º).**

Nina Rodrigues: Com PIB *per capita* de R\$ 4.282,65 reais, manteve-se no 217º posto no *ranking* dos municípios maranhenses e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, não houve mudança de posto permanecendo em 5.569º em 2016. O município perfaz apenas 0,21% da população maranhense e o seu PIB representa 0,07% do Estado, tais características contribuíram para obtenção do menor PIB *per capita* do Maranhão e segundo do país em 2016.

Penalva: Apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.530,24 reais, apresentou mudança no *ranking* de 214º para 216º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto de 5.566º para 5.568º, em 2016. O município perfaz apenas 0,54% da população maranhense e o seu PIB representa 0,2% do Estado, tais características contribuíram para obtenção do segundo menor PIB *per capita* do Maranhão e terceiro do país, em 2016.

Santana do Maranhão: Apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.586,67 reais. Apresentou mudança no *ranking* de 216º para 215º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.568º para 5.565º, em 2016. O município perfaz apenas 0,19% da população maranhense e o seu PIB representa 0,07% do Estado, tais características contribuíram para obtenção do terceiro menor PIB *per capita* do Maranhão e sexto do país, em 2016.

Cajapió: Apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.689,38 reais. Apresentou mudança no *ranking* de 215º para 214º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.567º para 5.564º, em 2016. O município perfaz apenas 0,16% da população maranhense e o seu PIB representa 0,06% do Estado, tais características contribuíram para obtenção do quarto menor PIB *per capita* do Maranhão e o sétimo menor do país, em 2016.

Satubinha: Apresentou PIB *per capita* de R\$ 4.766,74 reais. Apresentou mudança no *ranking* de 210º para 213º posto e em relação ao *ranking* dos municípios brasileiros, houve mudança de posto do 5.561º para 5.563º, em 2016. O município perfaz apenas 0,20% da população maranhense e o seu PIB representa 0,08% do Estado, tais características contribuíram para obtenção do quinto menor PIB *per capita* do Maranhão e o oitavo menor do país, em 2016.

2.6.3 Os 5 municípios com maiores variações de posto

Considerando as variações de posto de 2016 em relação ano anterior, os cinco municípios com maiores variações no *ranking*, foram: **São Bento (1º), Godofredo Viana (2º), Aldeias Altas (3º), Paulino Neves (4º), e Vila Nova dos Martírios (5º).**

São Bento: Com PIB *per capita* de R\$ 9.578,17 reais, apresentou elevação de 135 postos, saindo de 177º para 42º posto.

Godofredo Viana: Com PIB *per capita* de R\$ 5.946,04 reais, apresentou redução de 134 postos, saindo de 24º para 158º posto.

Aldeias Altas: Com PIB *per capita* de R\$ 6.481,02 reais, apresentou redução de 75 postos, saindo de 50º para 125º posto.

Paulino Neves: Com PIB *per capita* de R\$ 6.428,80 reais, apresentou elevação de 69 postos, saindo de 196º para 127º posto.

Vila Nova dos Martírios: Com PIB *per capita* de R\$ 16.509,59 reais, apresentou elevação de 58 postos, saindo de 73º para 15º posto.

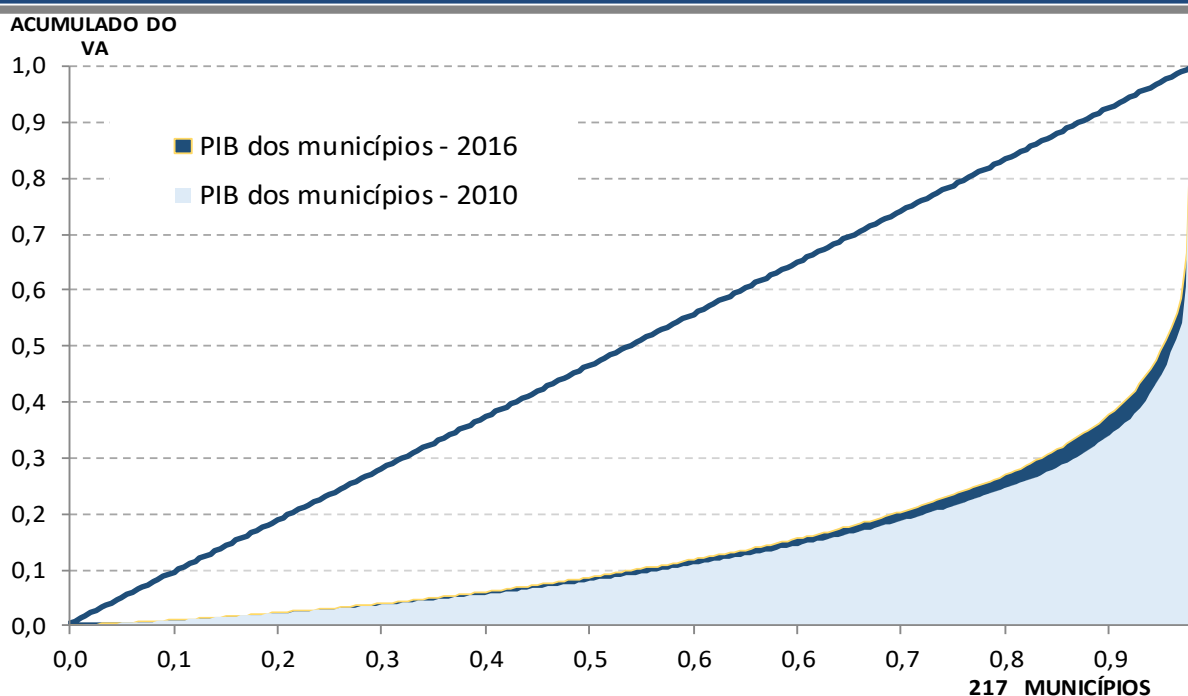
3 CURVA DE LORENZ

A curva de Lorenz visa ilustrar graficamente a distribuição relativa de determinada variável em um domínio. Nos gráficos 1 e 2 abaixo, o eixo horizontal representa os 217 municípios do Maranhão e o eixo vertical o acumulado da variável em estudo, deste modo quando a distribuição do percentual acumulado dos municípios for equivalente a linha diagonal, haverá uma perfeita distribuição. Sendo assim, quando a curva de Lorenz se encontra mais próxima da linha diagonal, ela estará mais próxima da perfeita igualdade (mais igualitária é a distribuição), no contrário, quanto maior for a concavidade da curva de Lorenz mais desigual será a distribuição.

No **Gráfico 1**, que mostra a distribuição do PIB nos municípios, nota-se que há uma grande concentração do PIB no Estado, visto que apenas o município de São Luís é responsável por 33,21% do PIB do Estado, já os 110 menores municípios em termos de participação do PIB representam apenas 10,03% do PIB total do Estado.

Comparando a Curva de Lorenz relativa ao PIB de 2010 com a do PIB de 2016, evidencia-se leve melhora na distribuição da produção da riqueza no território do Estado.

Gráfico 1. Curva de Lorenz do PIB do Maranhão a preço de mercado – 2016

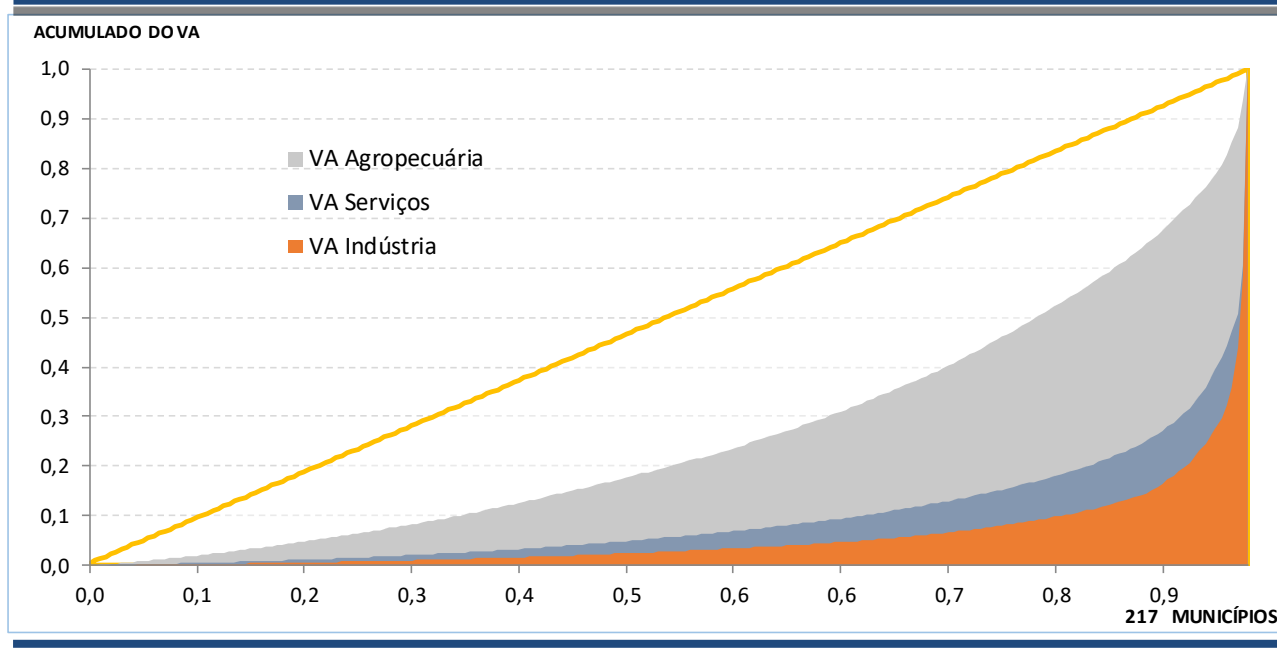


Fonte: IBGE; IMESC.

Com relação ao VA dos três grandes setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), a curva de Lorenz demonstrou que no Maranhão há uma grande concentração nos setores da indústria e de serviços, principalmente no setor da indústria, em que apenas um município (São Luís) representa 41,99% do VA da Indústria do Maranhão e os 182 menores, somados, representam apenas 10,01%. Para o setor de serviços, o maior município (São Luís) em VA, representa 31,11% do Estado e os 101 menores, somados, representam apenas 10,07%.

O setor da Agropecuária é o que demonstra melhor distribuição no Maranhão, pois conforme demonstra o **Gráfico 2**, a curva da agropecuária está mais próxima da diagonal. Neste setor, o município de maior peso no VA da agropecuária do Estado (Balsas), contribui com 6,48% do VA do Estado. Para atingir o percentual de 50,32% do VA da agropecuária do Estado são necessários 40 municípios com os maiores VA no setor, por outro lado, os 70 menores, somados, representam 10,09%.

Gráfico 2. Curva de Lorenz do VA dos setores Agropecuária, Indústria e Serviços do Maranhão – 2016



Fonte: IBGE; IMESC.

Complementar a curva de Lorenz, o índice de Gini¹ (**Tabela 1**) que mede o grau de concentração de uma distribuição, mostra que no período de 2010 a 2016, houve

¹ Ver Glossário.

diminuição da concentração do PIB do Estado no final da série, passando de 0,741, em 2010, para 0,717, em 2016. Do ponto de vista setorial, a **Tabela 1**, mostra que nos três setores houve redução na concentração em 2010 e 2011, mas em 2012, voltaram a apresentar crescimento na concentração do VA, contudo, a agropecuária e a indústria permaneceram acima do índice registrado em 2010, indicando que houve um aumento da concentração, com destaque para agropecuária. O setor de serviços que também havia apresentado redução de 2010 para 2011, voltou a elevar o grau de concentração em 2012, reduziu em 2013, obteve seu pico em 2014 (0,827). Porém, em 2016, o índice reduziu 0,007 pontos quando comparado com o ano de 2015, encerrando em 0,809, o terceiro maior índice na série 2010-2016. No ano de 2016, a agropecuária e a indústria apresentaram os menores índices de concentração na série 2010-2016.

Tabela 1. Índice de Gini do PIB e do VA dos setores Agropecuária Indústria e Serviços - Maranhão - 2010 – 2016

Setores de Atividades	Índice de Gini						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
VA da Agropecuária	0,479	0,476	0,527	0,523	0,512	0,523	0,470
VA da Indústria	0,896	0,895	0,897	0,902	0,890	0,889	0,886
VA de Serviços	0,736	0,715	0,718	0,717	0,827	0,816	0,809
PIB	0,741	0,728	0,739	0,733	0,730	0,720	0,717

Fonte: IMESC

Vale ressaltar, ainda, que o município de São Luís apresentou consecutivas perdas de participação no PIB ao longo da série 2012-2016. No acumulado do período, a diminuição do peso da capital na composição do PIB Estadual foi de -3,3 pontos percentuais. Quanto aos fatores que ocasionaram a diminuição do peso da capital no PIB do Estado, destaca-se a redução do setor da indústria em outros municípios como por exemplo Açailândia e Pindaré-Mirim, que obtiveram perdas na participação, assim como a paralização da indústria de pelotização e da produção de ligas de alumínio em forma bruta, em que as plantas estão localizadas em São Luís. Devido a isso, o Consórcio de Alumínios do Maranhão (Alumar-Alcoa), demitiu cerca de 650 funcionários em 2015 com impacto negativo ainda em 2016, já que a produção de metal vinha gerando elevados custos operacionais, optando apenas por produzir a alumina calcinada.

4 TABELAS DE RESULTADOS

Os resultados estão apresentados em tabelas com a seguinte divisão: 1) Tabelas de Resultados – Período 2015 e 2016; 2) Tabelas de Resultados – Regiões de Planejamento com apresentação dos dados estatísticos referente ao período 2013 a 2016.

Tabela 2. PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes. **Ano 2015**

Maranhão		78.475.994	100	7.242.279	13.709.748	30.615.338	8.620.463
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Luís	1º	26.798.107	34,15	24.318	6.098.154	12.567.340	5.162.802
Imperatriz	2º	6.010.806	7,66	41.310	1.868.132	2.812.582	597.522
Balsas	3º	2.627.847	3,35	731.118	209.061	1.205.228	246.425
Açailândia	4º	2.015.260	2,57	165.399	698.720	689.406	168.267
São José de Ribamar	5º	1.712.555	2,18	20.428	251.324	884.836	159.878
Caxias	6º	1.451.640	1,85	49.956	174.730	659.477	131.008
Timon	7º	1.340.155	1,71	15.055	188.724	599.191	114.426
Santa Inês	8º	1.142.442	1,46	19.909	153.968	625.650	117.797
Bacabal	9º	1.017.126	1,30	71.283	81.250	522.982	96.407
Santo Antônio dos Lopes	10º	921.936	1,17	19.920	662.259	123.035	68.560
Codó	11º	880.433	1,12	50.581	111.011	340.749	71.287
Tasso Fragoso	12º	725.163	0,92	500.888	54.496	122.612	17.160
Paço do Lumiar	13º	715.408	0,91	17.215	103.883	289.538	42.727
Estreito	14º	686.504	0,87	40.619	377.226	136.643	23.799
Pinheiro	15º	680.963	0,87	53.720	35.404	326.993	61.331
Chapadinha	16º	551.380	0,70	33.597	33.973	251.186	41.011
Barra do Corda	17º	551.109	0,70	45.988	35.151	225.581	33.120
Grajaú	18º	530.213	0,68	92.352	44.029	192.027	30.210
Itapecuru Mirim	19º	482.128	0,61	35.840	54.844	179.438	35.082
Buriticupu	20º	473.539	0,60	91.328	25.418	149.466	29.981
Santa Luzia	21º	466.994	0,60	107.424	22.376	125.060	18.303
Miranda do Norte	22º	462.700	0,59	9.254	263.499	69.214	42.889
Presidente Dutra	23º	452.610	0,58	22.353	33.815	237.607	43.619
Pedreiras	24º	426.639	0,54	27.864	31.051	229.809	36.449
Porto Franco	25º	426.117	0,54	37.431	90.182	172.331	48.436
Davinópolis	26º	418.091	0,53	8.897	18.003	272.892	81.344
Barreirinhas	27º	389.696	0,50	57.947	23.282	131.457	19.038
Pindaré-Mirim	28º	372.214	0,47	17.010	126.734	94.156	30.145
Coroatá	29º	354.079	0,45	26.473	23.453	123.386	19.112
São Raimundo das Mangabeiras	30º	352.517	0,45	167.070	29.522	88.655	15.458
Zé Doca	31º	352.275	0,45	48.153	17.043	141.226	22.317
Viana	32º	350.885	0,45	59.724	17.591	123.301	20.599
Coelho Neto	33º	350.541	0,45	45.632	25.995	117.456	19.417
Lago da Pedra	34º	325.781	0,42	42.673	18.960	127.535	19.144
Tutóia	35º	320.974	0,41	33.687	24.658	104.883	16.882
Alto Parnaíba	36º	310.911	0,40	185.671	23.023	61.979	8.005
Colinas	37º	304.072	0,39	44.990	23.719	107.196	16.412
Carolina	38º	285.178	0,36	96.954	18.280	87.186	13.494
Bacabeira	39º	281.332	0,36	19.132	138.496	51.532	20.808
Vitória do Mearim	40º	280.310	0,36	39.124	73.216	72.712	12.097
Rosário	41º	276.763	0,35	14.663	27.379	111.694	20.545
Governador Edison Lobão	42º	272.121	0,35	11.323	106.135	81.966	26.474
São Domingos do Maranhão	43º	267.462	0,34	59.176	15.901	89.869	13.407
Riachão	44º	267.004	0,34	113.486	16.223	69.432	11.929
Vargem Grande	45º	266.645	0,34	20.002	14.859	75.707	12.055

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes.

Ano 2015

(Continua)

Maranhão		76.842.028	100,00	7.384.200	12.285.257	48.896.873	8.275.697
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Mateus do Maranhão	46º	264.211	0,34	37.062	15.115	98.218	14.328
Turialvo	47º	253.073	0,32	100.457	12.832	43.896	5.234
Amarante do Maranhão	48º	251.507	0,32	73.474	9.568	54.533	7.362
Tuntum	49º	249.474	0,32	52.595	13.667	67.141	10.204
Bom Jardim	50º	244.297	0,31	64.034	10.289	57.721	9.255
Santa Rita	51º	240.548	0,31	18.368	22.409	83.987	20.494
Bom Jesus das Selvas	52º	234.594	0,30	56.968	14.225	56.866	17.910
Araioses	53º	234.546	0,30	39.681	10.806	56.492	8.186
Itinga do Maranhão	54º	230.848	0,29	57.430	17.960	72.786	13.445
São Bernardo	55º	230.061	0,29	44.514	15.977	85.928	16.404
São Bento	56º	228.873	0,29	13.585	12.523	75.084	11.408
Santa Helena	57º	222.823	0,28	39.872	9.524	57.731	8.898
São João dos Patos	58º	222.105	0,28	16.909	22.470	101.220	15.798
Brejo	59º	221.320	0,28	47.462	13.044	66.267	9.418
Sambaíba	60º	217.161	0,28	139.467	14.762	38.591	6.669
Santa Luzia do Paruá	61º	210.468	0,27	33.802	12.349	81.169	15.239
Arari	62º	210.033	0,27	55.853	10.965	57.660	9.536
Aldeias Altas	63º	208.642	0,27	84.838	13.228	34.944	5.148
Dom Pedro	64º	206.382	0,26	14.753	17.539	96.851	16.879
Alto Alegre do Maranhão	65º	202.298	0,26	12.955	16.331	89.995	18.306
Vitorino Freire	66º	197.841	0,25	42.085	9.126	60.226	8.628
Parnarama	67º	195.684	0,25	34.135	10.502	46.304	5.703
Barão de Grajaú	68º	190.307	0,24	12.551	32.984	81.585	17.976
Cururupu	69º	183.721	0,23	37.697	7.797	48.469	5.861
Arame	70º	180.057	0,23	45.028	9.242	41.388	6.067
João Lisboa	71º	179.947	0,23	26.406	23.895	53.042	7.750
Raposa	72º	179.273	0,23	19.161	18.813	60.523	10.689
Monção	73º	168.448	0,21	41.664	6.082	30.934	4.685
Governador Nunes Freire	74º	168.186	0,21	21.146	9.155	60.002	9.810
Pastos Bons	75º	161.158	0,21	32.098	23.958	46.173	9.282
Mirador	76º	156.196	0,20	47.968	10.239	39.266	4.912
Lima Campos	77º	156.075	0,20	11.743	50.887	45.809	13.263
São Domingos do Azeitão	78º	155.677	0,20	63.962	16.688	44.485	9.564
Loreto	79º	154.107	0,20	78.944	9.401	30.500	3.107
Penalva	80º	153.678	0,20	25.019	6.971	31.261	3.938
Buriti	81º	153.571	0,20	29.303	7.611	38.799	4.781
Matões	82º	151.744	0,19	10.309	8.262	37.781	4.954
Santa Quitéria do Maranhão	83º	149.720	0,19	14.458	8.145	43.941	6.820
Anajatuba	84º	149.010	0,19	37.550	8.320	28.044	5.267
Trizidela do Vale	85º	147.005	0,19	17.285	13.094	54.137	9.807
Alto Alegre do Pindaré	86º	145.518	0,19	20.451	6.806	31.950	4.782
Carutapera	87º	144.879	0,18	24.330	7.126	42.270	6.125
Urbano Santos	88º	144.365	0,18	11.432	7.529	42.363	6.227
Peritoró	89º	142.182	0,18	11.303	7.635	54.042	9.047
Maracaçumé	90º	136.500	0,17	15.895	6.376	51.513	8.832

Fonte: IMESC/IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes.
Ano 2015

(Continua)

Maranhão		76.842.028	100,00	7.384.200	12.285.257	48.896.873	8.275.697
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Pio XII	91º	135.501	0,17	18.283	8.400	41.313	5.725
Paulo Ramos	92º	134.938	0,17	27.063	6.690	39.596	6.355
São Luís Gonzaga do Maranhão	93º	134.251	0,17	38.683	9.608	29.567	3.719
Campestre do Maranhão	94º	133.814	0,17	53.051	8.779	28.981	4.930
Turilândia	95º	130.669	0,17	37.310	5.294	23.501	2.978
Paraibano	96º	130.239	0,17	21.064	9.861	39.606	6.143
Buriti Bravo	97º	130.033	0,17	18.780	12.721	35.074	5.184
Olho d'Água das Cunhãs	98º	129.896	0,17	26.920	5.761	36.684	4.951
Cidelândia	99º	129.559	0,17	36.519	18.468	30.042	5.830
Matinha	100º	129.416	0,16	25.970	7.782	31.595	4.977
Presidente Sarney	101º	125.989	0,16	43.595	6.069	20.499	2.185
Timbiras	102º	125.579	0,16	13.501	8.103	32.043	4.099
Fortaleza dos Nogueiras	103º	125.562	0,16	42.883	7.943	34.607	5.458
Pedro do Rosário	104º	124.442	0,16	14.251	5.531	22.159	2.443
Senador La Rocque	105º	124.350	0,16	40.037	6.441	29.805	3.676
Igarapé do Meio	106º	122.983	0,16	14.852	35.040	25.353	9.341
Godofredo Viana	107º	122.213	0,16	10.984	52.687	21.755	5.396
Nova Olinda do Maranhão	108º	121.396	0,15	23.295	5.711	29.927	4.280
Esperantinópolis	109º	119.781	0,15	13.920	8.616	37.259	5.006
Humberto de Campos	110º	119.233	0,15	14.190	4.808	27.348	3.951
Poção de Pedras	111º	118.846	0,15	26.544	4.996	33.603	4.326
Icatu	112º	118.202	0,15	21.510	5.079	23.830	2.899
Centro Novo do Maranhão	113º	117.381	0,15	29.519	4.729	22.172	4.222
Sítio Novo	114º	117.132	0,15	36.223	4.443	24.399	3.781
São Vicente Ferrer	115º	114.836	0,15	24.435	5.791	25.774	3.349
Formosa da Serra Negra	116º	113.576	0,14	31.517	4.484	27.444	4.250
Cantanhede	117º	109.901	0,14	11.769	7.881	28.520	4.071
Anapurus	118º	109.529	0,14	16.772	11.219	32.886	6.669
Passagem Franca	119º	109.500	0,14	17.037	6.374	33.597	5.004
São João do Paraíso	120º	108.561	0,14	34.643	5.485	31.204	6.390
Palmeirândia	121º	108.542	0,14	21.851	7.165	22.989	3.169
Gonçalves Dias	122º	107.551	0,14	17.126	5.940	32.619	4.696
Alcântara	123º	104.435	0,13	15.418	8.822	23.166	3.334
Mata Roma	124º	103.640	0,13	19.374	6.062	27.362	3.879
Cândido Mendes	125º	103.628	0,13	16.180	4.818	23.867	3.177
São João Batista	126º	102.406	0,13	12.569	4.371	24.314	2.988
Bequimão	127º	98.839	0,13	15.721	4.247	25.238	3.200
Morros	128º	96.239	0,12	9.191	5.436	26.995	3.945
Conceição do Lago-Açu	129º	95.176	0,12	28.665	3.591	15.261	1.724
Magalhães de Almeida	130º	94.846	0,12	15.402	5.145	21.015	3.317
Pirapemas	131º	92.782	0,12	14.548	4.626	20.812	2.920
Vila Nova dos Martírios	132º	90.852	0,12	29.176	4.102	19.216	3.686
Apicum-Açu	133º	90.648	0,12	16.021	3.971	17.923	2.813
Cajari	134º	89.360	0,11	21.242	3.135	13.697	1.401
Fortuna	135º	89.291	0,11	16.624	4.970	24.242	3.672

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes.
Ano 2015

(Continua)

Maranhão		76.842.028	100,00	7.384.200	12.285.257	48.896.873	8.275.697
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropecuária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
São Benedito do Rio Preto	136º	88.553	0,11	6.981	6.474	20.206	2.422
Governador Eugênio Barros	137º	88.280	0,11	16.309	4.068	21.487	2.733
Lago Verde	138º	88.235	0,11	22.819	3.747	18.085	2.202
Bacuri	139º	84.818	0,11	9.522	3.740	19.228	2.087
São Francisco do Brejão	140º	84.776	0,11	26.865	3.621	17.380	4.689
São João do Carú	141º	83.392	0,11	19.350	3.446	14.857	1.678
Capinzal do Norte	142º	82.744	0,11	18.174	5.336	21.044	6.271
Feira Nova do Maranhão	143º	82.182	0,10	38.760	2.931	12.893	1.931
Maranhãozinho	144º	81.647	0,10	19.666	8.629	14.155	2.342
Presidente Juscelino	145º	81.490	0,10	25.492	5.578	11.371	1.102
Joselândia	146º	81.379	0,10	14.486	3.854	20.492	3.004
Jenipapo dos Vieiras	147º	80.687	0,10	22.256	2.955	12.176	1.609
Bom Lugar	148º	79.867	0,10	21.496	2.989	14.995	2.277
São João do Soter	149º	79.645	0,10	6.946	3.983	14.491	1.969
Mirinzal	150º	77.271	0,10	5.779	4.449	25.933	3.974
São Pedro da Água Branca	151º	76.059	0,10	11.478	4.865	20.243	8.942
Olinda Nova do Maranhão	152º	75.958	0,10	11.760	3.831	19.080	3.257
Buritirana	153º	75.849	0,10	17.370	2.903	13.999	1.643
Paulino Neves	154º	73.739	0,09	9.522	4.581	14.613	1.779
Igarapé Grande	155º	71.854	0,09	10.962	4.671	22.238	3.002
Lagoa Grande do Maranhão	156º	71.234	0,09	17.925	3.218	17.119	2.558
Matões do Norte	157º	68.371	0,09	14.214	3.193	9.620	1.624
Primeira Cruz	158º	68.025	0,09	11.863	2.489	9.985	1.037
Ribamar Fiquene	159º	66.202	0,08	22.127	4.667	13.747	2.187
Santo Amaro do Maranhão	160º	65.783	0,08	8.479	2.469	10.308	1.023
Sucupira do Norte	161º	65.303	0,08	17.824	3.397	14.949	1.761
Itaipava do Grajaú	162º	64.866	0,08	11.572	2.655	10.210	1.115
Araguanã	163º	64.860	0,08	11.547	2.559	13.043	2.101
Água Doce do Maranhão	164º	64.838	0,08	7.131	4.317	15.058	2.019
Peri Mirim	165º	64.421	0,08	11.153	3.428	13.169	1.702
Governador Archer	166º	64.251	0,08	11.243	3.366	16.593	1.906
Guimarães	167º	62.826	0,08	18.256	3.128	11.959	1.333
Centro do Guilherme	168º	62.216	0,08	14.947	2.224	12.397	1.891
Axixá	169º	61.582	0,08	12.747	2.681	13.164	1.807
Lagoa do Mato	170º	61.006	0,08	12.591	3.088	13.586	1.980
Altamira do Maranhão	171º	60.097	0,08	17.311	2.198	9.301	1.394
Lago dos Rodrigues	172º	59.923	0,08	14.922	3.145	16.145	2.258
Bela Vista do Maranhão	173º	59.913	0,08	7.246	3.152	16.614	2.375
Senador Alexandre Costa	174º	58.882	0,08	11.607	2.831	13.626	1.609
São Francisco do Maranhão	175º	58.795	0,07	13.412	3.234	11.835	1.180
Satubinha	176º	57.617	0,07	10.350	2.244	9.001	1.023
Lago do Junco	177º	56.901	0,07	8.972	3.195	13.637	1.768
Duque Bacelar	178º	56.055	0,07	7.099	3.270	12.094	1.466
Serrano do Maranhão	179º	55.541	0,07	8.101	2.674	9.709	1.209
Boa Vista do Gurupi	180º	55.211	0,07	5.200	2.753	21.747	4.307
Presidente Vargas	181º	55.083	0,07	8.117	2.606	11.540	1.415

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 2 - PIB a preço corrente, percentual de participação no PIB, valores agregados a preços correntes.
Ano 2015

Maranhão		76.842.028	100,00	7.384.200	12.285.257	48.896.873	8.275.697
Municípios	Nº	PIB (mil R\$)	% do PIB	VA Agropéculária (mil R\$)	VA Indústria (mil R\$)	VA Serviços (mil R\$)	Impostos (mil R\$)
Cedral	182º	54.388	0,07	14.132	2.082	10.304	1.300
Montes Altos	183º	53.958	0,07	19.162	2.685	9.054	983
Lajeado Novo	184º	53.484	0,07	17.537	2.185	12.851	2.017
Nina Rodrigues	185º	53.316	0,07	8.327	2.549	8.294	999
Brejo de Areia	186º	52.915	0,07	14.105	2.340	9.915	1.279
Governador Newton Bello	187º	52.381	0,07	15.020	2.400	8.909	1.275
Santana do Maranhão	188º	51.743	0,07	7.204	2.477	8.999	1.245
Cachoeira Grande	189º	49.531	0,06	12.597	2.451	8.296	772
Nova Colinas	190º	49.458	0,06	20.873	2.358	9.060	1.238
Jatobá	191º	48.820	0,06	8.981	2.443	8.457	901
Marajá do Sena	192º	47.346	0,06	15.582	1.937	7.154	609
Fernando Falcão	193º	46.982	0,06	8.889	1.903	7.988	1.222
São Pedro dos Crentes	194º	46.755	0,06	19.277	1.950	9.909	1.637
Bernardo do Mearim	195º	45.301	0,06	14.107	3.071	9.885	1.631
Governador Luiz Rocha	196º	44.583	0,06	8.434	2.433	10.207	1.307
Cajapió	197º	43.933	0,06	6.113	1.991	8.011	967
Milagres do Maranhão	198º	43.703	0,06	12.674	2.017	6.522	604
São José dos Basílios	199º	42.025	0,05	5.796	2.172	9.996	1.321
Presidente Médici	200º	40.755	0,05	10.737	1.642	8.022	1.089
Santa Filomena do Maranhão	201º	40.179	0,05	10.809	1.820	7.689	1.060
Amapá do Maranhão	202º	39.113	0,05	6.859	1.665	10.268	1.669
Tufilândia	203º	37.214	0,05	6.419	1.648	6.478	2.625
Graça Aranha	204º	36.882	0,05	4.064	5.395	8.896	1.234
Central do Maranhão	205º	36.429	0,05	4.799	1.947	6.787	847
São Félix de Balsas	206º	36.323	0,05	12.853	2.341	6.675	789
Afonso Cunha	207º	36.080	0,05	4.968	1.954	7.156	981
Belágua	208º	35.840	0,05	5.210	1.684	5.946	585
Sucupira do Riachão	209º	35.082	0,04	9.209	2.083	7.198	990
Benedito Leite	210º	34.438	0,04	8.944	1.895	7.401	1.010
São Roberto	211º	34.346	0,04	5.827	1.566	6.493	831
Porto Rico do Maranhão	212º	33.940	0,04	7.981	1.779	6.132	797
Luís Domingues	213º	33.374	0,04	6.519	1.464	7.318	941
Junco do Maranhão	214º	33.135	0,04	11.889	1.248	6.996	1.011
São Raimundo do Doca Bezerra	215º	32.047	0,04	6.348	1.516	6.400	1.035
Nova Iorque	216º	31.025	0,04	7.248	1.659	7.806	1.170
Bacurituba	217º	28.661	0,04	3.674	1.594	5.799	846

Fonte: IMESC/IBGE

Tabela 3 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016

(Continua)

Maranhão		11.366	78.475.166	6.904.241	100,00	331.937
Municípios	Nº	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km²)
Santo Antônio dos Lopes	1º	89.607	1.275.734	14.237	0,21	771
Tasso Fragoso	2º	58.404	489.540	8.382	0,12	4.383
Davinópolis	3º	56.656	717.033	12.656	0,18	336
Imperatriz	4º	27.483	6.977.188	253.873	3,68	1.369
São Luís	5º	26.154	28.323.357	1.082.935	15,69	835
Balsas	6º	25.592	2.393.125	93.511	1,35	13.142
São Raimundo das Mangabeiras	7º	21.281	394.719	18.548	0,27	3.522
Porto Franco	8º	21.228	499.083	23.511	0,34	1.417
Bacabeira	9º	20.480	344.312	16.812	0,24	616
Açailândia	10º	18.088	1.999.546	110.543	1,60	5.806
Governador Edison Lobão	11º	17.227	310.813	18.042	0,26	616
Alto Parnaíba	12º	16.837	184.858	10.979	0,16	11.132
Miranda do Norte	13º	16.764	469.363	27.999	0,41	341
Estreito	14º	16.605	687.393	41.397	0,60	2.719
Vila Nova dos Martírios	15º	16.510	218.372	13.227	0,19	1.189
Sambaíba	16º	15.894	88.389	5.561	0,08	2.479
São Domingos do Azeitão	17º	15.214	110.441	7.259	0,11	961
Santa Inês	18º	14.691	1.230.500	83.759	1,21	600
São João do Paraíso	19º	13.647	149.615	10.963	0,16	2.054
Pedreiras	20º	12.923	496.674	38.433	0,56	262
Barão de Grajaú	21º	12.471	230.663	18.496	0,27	2.208
Junco do Maranhão	22º	11.766	39.182	3.330	0,05	555
Lima Campos	23º	11.353	132.491	11.670	0,17	322
Igarapé do Meio	24º	11.243	157.041	13.968	0,20	369
São Pedro dos Crentes	25º	11.044	50.616	4.583	0,07	980
Presidente Dutra	26º	11.041	518.577	46.970	0,68	772
Bacabal	27º	10.949	1.127.972	103.020	1,49	1.683
Riachão	28º	10.912	215.742	19.771	0,29	6.373
São José de Ribamar	29º	10.808	1.902.361	176.008	2,55	388
Itinga do Maranhão	30º	10.563	269.542	25.518	0,37	3.582
Senador La Rocque	31º	10.562	147.600	13.975	0,20	739
Capinzal do Norte	32º	10.530	112.838	10.716	0,16	591
Campestre do Maranhão	33º	10.521	148.632	14.127	0,20	615
Fortaleza dos Nogueiras	34º	10.324	127.913	12.390	0,18	1.854
Caxias	35º	10.277	1.664.061	161.926	2,35	5.197
Carolina	36º	10.166	242.286	23.833	0,35	6.442
São João dos Patos	37º	10.157	258.482	25.448	0,37	1.483
Pindaré-Mirim	38º	9.765	315.863	32.348	0,47	274
Pinheiro	39º	9.721	796.361	81.924	1,19	1.513
Loreto	40º	9.695	115.782	11.943	0,17	3.597
Timon	41º	9.617	1.599.187	166.295	2,41	1.765
São Bento	42º	9.578	436.382	45.560	0,66	469
Dom Pedro	43º	9.480	217.059	22.897	0,33	358
São Bernardo	44º	9.427	264.137	28.020	0,41	1.007
Ribamar Fiquene	45º	9.350	71.546	7.652	0,11	734

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016

(Continua)

Maranhão		11.366	78.475.166	6.904.241	100,00	331.937
Municípios	Nº	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km²)
Cidelândia	46º	9.258	133.739	14.446	0,21	1.464
Lajeado Novo	47º	9.032	67.084	7.427	0,11	1.064
Nova Colinas	48º	9.017	47.771	5.298	0,08	743
Santa Luzia do Paruá	49º	8.919	221.290	24.810	0,36	1.010
Vitória do Mearim	50º	8.772	282.100	32.161	0,47	717
João Lisboa	51º	8.692	201.078	23.133	0,34	1.135
São Félix de Balsas	52º	8.639	38.736	4.484	0,06	2.032
Anapurus	53º	8.618	133.577	15.499	0,22	608
Codó	54º	8.492	1.023.686	120.548	1,75	4.361
Chapadinha	55º	8.366	655.450	78.348	1,13	3.247
Bernardo do Mearim	56º	8.359	49.636	5.938	0,09	249
Turiaçu	57º	8.333	291.241	34.949	0,51	2.578
Grajaú	58º	8.310	568.872	68.458	0,99	8.864
Trizidela do Vale	59º	8.268	173.864	21.028	0,30	262
Pastos Bons	60º	8.239	157.700	19.140	0,28	1.635
São Francisco do Brejão	61º	8.229	95.723	11.633	0,17	746
Itapecuru Mirim	62º	8.215	551.292	67.104	0,97	1.471
Alto Alegre do Maranhão	63º	8.153	217.024	26.619	0,39	383
Feira Nova do Maranhão	64º	8.045	67.152	8.347	0,12	1.473
Poção de Pedras	65º	8.037	139.723	17.384	0,25	990
Arari	66º	8.014	234.791	29.297	0,42	1.100
Lago dos Rodrigues	67º	7.905	68.684	8.689	0,13	221
Santa Luzia	68º	7.851	560.020	71.329	1,03	4.780
Esperantinópolis	69º	7.828	131.773	16.833	0,24	452
Viana	70º	7.803	401.879	51.503	0,75	1.168
Coelho Neto	71º	7.738	375.655	48.546	0,70	976
São Domingos do Maranhão	72º	7.698	259.430	33.699	0,49	1.152
Presidente Sarney	73º	7.666	142.695	18.615	0,27	724
Sítio Novo	74º	7.622	135.367	17.760	0,26	3.115
Pio XII	75º	7.588	159.408	21.007	0,30	545
Olho d'Água das Cunhãs	76º	7.532	144.205	19.145	0,28	695
Bom Jesus das Selvas	77º	7.531	253.146	33.615	0,49	2.679
Governador Nunes Freire	78º	7.529	188.614	25.052	0,36	1.037
Peritoró	79º	7.529	171.787	22.818	0,33	825
São Mateus do Maranhão	80º	7.494	305.669	40.791	0,59	783
Colinas	81º	7.491	302.858	40.427	0,59	1.981
Zé Doca	82º	7.489	380.509	50.806	0,74	2.140
Maracaçumé	83º	7.449	156.890	21.063	0,31	636
Igarapé Grande	84º	7.353	86.162	11.718	0,17	374
Presidente Juscelino	85º	7.331	91.873	12.532	0,18	355
Santa Rita	86º	7.325	267.764	36.556	0,53	706
Lago da Pedra	87º	7.310	361.403	49.440	0,72	1.240
Paulo Ramos	88º	7.303	150.700	20.635	0,30	1.169
Rosário	89º	7.289	306.241	42.016	0,61	685
Barreirinhas	90º	7.284	448.873	61.621	0,89	3.027

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016

(Continua)

Maranhão		11.366	78.475.166	6.904.241	100,00	331.937
Municípios	Nº	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km²)
Mirador	91º	7.246	149.314	20.605	0,30	8.521
São Raimundo do Doca Bezerra	92º	7.209	36.637	5.082	0,07	419
Nova Iorque	93º	7.119	32.671	4.589	0,07	977
Amapá do Maranhão	94º	7.109	48.652	6.844	0,10	502
São Pedro da Água Branca	95º	7.082	88.253	12.461	0,18	720
Sucupira do Riachão	96º	7.057	39.206	5.556	0,08	864
Formosa da Serra Negra	97º	7.003	131.614	18.793	0,27	3.691
Amarante do Maranhão	98º	6.998	285.206	40.756	0,59	7.438
São Luís Gonzaga do Maranhão	99º	6.997	128.892	18.421	0,27	909
Carutapera	100º	6.971	163.139	23.404	0,34	1.232
Raposa	101º	6.943	210.409	30.304	0,44	66
Barra do Corda	102º	6.942	601.599	86.662	1,26	5.190
Vitorino Freire	103º	6.932	214.189	30.897	0,45	1.193
Arame	104º	6.929	222.309	32.083	0,46	2.976
Tufilândia	105º	6.920	39.658	5.731	0,08	271
Buritcupu	106º	6.882	490.148	71.227	1,03	2.545
Mata Roma	107º	6.869	113.793	16.567	0,24	548
Presidente Médici	108º	6.863	47.365	6.902	0,10	438
Bela Vista do Maranhão	109º	6.828	75.247	11.020	0,16	148
Bom Jardim	110º	6.809	278.476	40.898	0,59	6.591
Montes Altos	111º	6.784	60.749	8.955	0,13	1.488
Tutóia	112º	6.766	392.134	57.955	0,84	1.652
Centro Novo do Maranhão	113º	6.762	144.036	21.300	0,31	8.370
Tuntum	114º	6.739	277.003	41.102	0,60	3.369
Conceição do Lago-Açu	115º	6.726	107.588	15.995	0,23	733
Governador Archer	116º	6.721	71.562	10.648	0,15	446
Santa Quitéria do Maranhão	117º	6.714	169.147	25.192	0,36	1.435
Paço do Lumiar	118º	6.672	800.072	119.915	1,74	123
Marajá do Sena	119º	6.602	50.373	7.630	0,11	1.403
Passagem Franca	120º	6.579	123.016	18.699	0,27	1.358
Cururupu	121º	6.548	201.699	30.805	0,45	1.093
Benedito Leite	122º	6.543	36.143	5.524	0,08	1.782
Porto Rico do Maranhão	123º	6.510	38.064	5.847	0,08	219
Buriti Bravo	124º	6.487	152.037	23.437	0,34	1.583
Aldeias Altas	125º	6.481	169.252	26.115	0,38	1.942
Paraibano	126º	6.441	135.319	21.008	0,30	531
Paulino Neves	127º	6.429	101.440	15.779	0,23	979
Governador Luiz Rocha	128º	6.426	49.272	7.668	0,11	373
Anajatuba	129º	6.404	173.717	27.125	0,39	1.011
Brejo	130º	6.393	228.852	35.799	0,52	1.075
Fortuna	131º	6.384	97.366	15.251	0,22	695
Graça Aranha	132º	6.337	38.896	6.138	0,09	271
Cachoeira Grande	133º	6.334	56.230	8.878	0,13	706
Gonçalves Dias	134º	6.300	110.768	17.583	0,25	884
Palmeirândia	135º	6.300	121.956	19.359	0,28	532

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016

(Continua)

Maranhão		11.366	78.475.166	6.904.241	100,00	331.937
Municípios	Nº	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km²)
Lago do Junco	136º	6.292	66.938	10.638	0,15	329
Cândido Mendes	137º	6.292	124.742	19.827	0,29	1.641
São Vicente Ferrer	138º	6.288	130.788	20.800	0,30	381
Santa Helena	139º	6.284	260.560	41.466	0,60	2.195
Nova Olinda do Maranhão	140º	6.260	128.890	20.588	0,30	2.453
Olinda Nova do Maranhão	141º	6.259	90.590	14.474	0,21	198
Coroatá	142º	6.239	400.038	64.123	0,93	2.264
Governador Newton Bello	143º	6.207	61.851	9.965	0,14	1.144
Sucupira do Norte	144º	6.179	64.419	10.425	0,15	1.074
Boa Vista do Gurupi	145º	6.113	56.020	9.164	0,13	403
Lagoa Grande do Maranhão	146º	6.103	68.364	11.202	0,16	744
Altamira do Maranhão	147º	6.091	62.194	10.210	0,15	673
Lago Verde	148º	6.083	97.103	15.962	0,23	623
Joselândia	149º	6.080	96.439	15.861	0,23	704
Matinha	150º	6.072	139.425	22.962	0,33	409
Guimarães	151º	6.068	71.461	11.776	0,17	595
Buritirana	152º	6.051	91.620	15.142	0,22	818
Bacurituba	153º	6.047	33.523	5.544	0,08	675
Pirapemas	154º	6.045	110.633	18.302	0,27	689
Lagoa do Mato	155º	6.039	66.630	11.034	0,16	1.513
Turilândia	156º	5.974	150.732	25.232	0,37	1.512
Brejo de Areia	157º	5.953	62.176	10.444	0,15	1.024
Godofredo Viana	158º	5.946	69.295	11.654	0,17	667
Água Doce do Maranhão	159º	5.929	73.287	12.360	0,18	443
Axixá	160º	5.873	69.979	11.915	0,17	203
Buriti	161º	5.812	163.732	28.170	0,41	1.474
Morros	162º	5.812	111.096	19.116	0,28	1.715
Monção	163º	5.790	190.389	32.884	0,48	1.240
São Roberto	164º	5.786	38.306	6.620	0,10	227
São João Batista	165º	5.783	117.232	20.272	0,29	691
São João do Carú	166º	5.780	89.485	15.483	0,22	908
Duque Bacelar	167º	5.776	64.394	11.148	0,16	318
Maranhãozinho	168º	5.766	92.610	16.062	0,23	761
Mirinzal	169º	5.764	84.677	14.690	0,21	688
São José dos Basílios	170º	5.709	42.752	7.489	0,11	353
Apicum-Açu	171º	5.709	103.720	18.169	0,26	489
Senador Alexandre Costa	172º	5.695	62.390	10.955	0,16	426
São Benedito do Rio Preto	173º	5.684	104.126	18.319	0,27	931
Araioses	174º	5.672	259.119	45.680	0,66	1.783
Governador Eugênio Barros	175º	5.671	93.690	16.522	0,24	817
Belágua	176º	5.658	41.589	7.350	0,11	569
Serrano do Maranhão	177º	5.640	61.774	10.953	0,16	1.166
Cantanhede	178º	5.636	121.836	21.617	0,31	773
Pedro do Rosário	179º	5.628	139.293	24.748	0,36	1.750
Alto Alegre do Pindaré	180º	5.611	175.650	31.303	0,45	1.932
Magalhães de Almeida	181º	5.608	109.536	19.532	0,28	433

Fonte: IMESC; IBGE

Tabela 3 - Ranking do PIB per capita a preço de mercado corrente, população, percentual da população e área dos municípios. Ano de 2016

Maranhão		11.366	78.475.166	6.904.241	100,00	331.937
Municípios	Nº	PIB per capita (R\$)	PIB (mil R\$)	População	% da População	Área (km²)
Jatobá	182º	5.554	55.687	10.027	0,15	591
Parnarama	183º	5.544	189.958	34.265	0,50	3.240
Afonso Cunha	184º	5.522	35.459	6.421	0,09	371
Bacuri	185º	5.489	95.451	17.388	0,25	824
Luís Domingues	186º	5.471	37.365	6.829	0,10	464
Cedral	187º	5.444	57.018	10.473	0,15	283
Alcântara	188º	5.423	117.495	21.667	0,31	1.458
Milagres do Maranhão	189º	5.417	44.995	8.306	0,12	635
Bom Lugar	190º	5.409	86.762	16.041	0,23	445
Urbano Santos	191º	5.403	176.310	32.629	0,47	1.706
Jenipapo dos Vieiras	192º	5.346	86.741	16.226	0,24	1.963
Bequimão	193º	5.341	111.442	20.867	0,30	798
Santa Filomena do Maranhão	194º	5.336	40.796	7.645	0,11	623
Centro do Guilherme	195º	5.307	70.559	13.295	0,19	1.168
São João do Soter	196º	5.198	94.732	18.225	0,26	1.438
Cajari	197º	5.136	97.736	19.030	0,28	662
São Francisco do Maranhão	198º	5.135	61.476	11.971	0,17	2.280
Fernando Falcão	199º	5.121	52.251	10.204	0,15	5.087
Vargem Grande	200º	5.092	283.670	55.710	0,81	1.958
Araguanã	201º	5.091	77.289	15.182	0,22	805
Icatu	202º	5.079	135.363	26.651	0,39	1.449
Central do Maranhão	203º	5.077	43.330	8.534	0,12	319
Presidente Vargas	204º	5.074	57.793	11.391	0,16	459
Matões	205º	5.066	168.125	33.188	0,48	2.107
Peri Mirim	206º	5.063	71.131	14.048	0,20	399
Primeira Cruz	207º	5.001	75.350	15.068	0,22	1.368
Santo Amaro do Maranhão	208º	4.884	76.305	15.623	0,23	1.601
Itaipava do Grajaú	209º	4.867	76.986	15.817	0,23	1.239
Timbiras	210º	4.849	138.553	28.575	0,41	1.487
Humberto de Campos	211º	4.836	136.626	28.252	0,41	2.131
Matões do Norte	212º	4.804	79.512	16.552	0,24	795
Satubinha	213º	4.767	65.433	13.727	0,20	442
Cajapió	214º	4.689	51.466	10.975	0,16	909
Santana do Maranhão	215º	4.587	60.539	13.199	0,19	932
Penalva	216º	4.530	171.392	37.833	0,55	800
Nina Rodrigues	217º	4.283	61.066	14.259	0,21	573

Fonte: IMESC, IBGE

5 TABELAS DE RESULTADOS – REGIÕES DE PLANEJAMENTO

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO MARANHÃO



Tabela 4. PIB a preço de mercado corrente, por regiões de planejamento - 2013 – 2016

MARANHÃO	67.694.845	76.842.028	78.475.994	85.286.226
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	PIB a preço de mercado corrente (valores em mil R\$)			
	2013	2014	2015	2016
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	525.893	592.433	627.251	891.347
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	1.858.062	1.619.181	1.822.595	1.911.860
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	25.256.019	29.783.394	29.405.343	31.236.200
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	1.032.872	1.211.366	1.238.353	1.340.053
05 – REGIÃO DAS SERRAS	905.862	996.048	1.005.844	1.135.148
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	635.600	755.044	793.713	821.680
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	1.016.841	1.253.688	1.222.957	1.424.036
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	833.564	846.593	842.135	917.195
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	799.685	848.448	950.223	784.210
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	995.841	1.181.648	1.246.730	1.395.303
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	816.583	1.068.113	965.138	1.115.095
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	548.547	617.421	654.275	747.910
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	952.672	1.099.552	1.090.777	1.209.612
14 – REGIÃO DO FLORES	2.268.410	1.365.673	1.506.267	1.927.151
15 – REGIÃO DO GURUPI	412.110	458.692	443.207	443.192
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	568.237	650.932	679.583	757.195
17 – REGIÃO DO MEARIM	1.597.140	1.853.351	1.855.404	2.031.081
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	889.014	1.061.440	1.151.895	1.285.267
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	1.510.115	1.695.339	1.687.583	1.957.269
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	1.544.862	1.771.727	1.805.654	2.080.951
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	2.509.899	2.792.558	3.036.531	3.337.169
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	740.779	947.335	999.217	1.105.164
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	5.963.476	6.868.067	7.452.830	8.862.832
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	2.652.637	3.021.004	3.335.489	3.548.469
25 – REGIÃO DOS COCAIS	1.451.738	1.683.524	1.704.572	1.951.088
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODO-FERROVIÁRIOS	1.014.539	1.236.810	1.488.309	1.603.903
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	3.914.523	4.433.332	4.105.946	3.458.950
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	600.566	700.320	678.779	740.591
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	575.763	639.623	696.124	766.462
30 – REGIÃO DOS LAGOS	652.890	746.058	799.298	901.022
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	846.286	993.899	1.037.449	1.230.728
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	1.803.819	2.049.416	2.146.523	2.368.094

Fonte: IBGE; IMESC

Tabela 5. PIB a preço de mercado corrente, percentual de participação no PIB do MA, população, PIB *per capita*, segundo Regiões de planejamento em 2016.

MARANHÃO		85.286.226	100,0	6.794.015	316.637	6.108.447	10.368.764	56.665.663
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	Ranking do PIB	PIB mil R\$	% do PIB	População	PIB per capita R\$	VA Agro mil R\$	VA Indústria mil R\$	VA Serviços mil R\$
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	1º	31.236.200	36,6	1.249.141	25.006	131.468	3.053.110	19.927.014
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	2º	8.862.832	10,4	394.184	22.484	267.172	2.047.196	5.542.164
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	3º	3.548.469	4,2	292.670	12.124	457.043	666.901	2.126.870
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	4º	3.458.950	4,1	150.331	23.009	910.678	222.188	2.008.813
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	5º	3.337.169	3,9	373.457	8.936	373.932	292.859	2.426.511
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	6º	2.368.094	2,8	265.960	8.904	123.728	212.481	1.840.379
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	7º	2.080.951	2,4	283.516	7.340	335.740	95.249	1.534.812
17 – REGIÃO DO MEARIM	8º	2.031.081	2,4	240.135	8.458	249.036	115.179	1.522.487
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	9º	1.957.269	2,3	233.748	8.373	50.675	227.573	1.505.852
25 – REGIÃO DOS COCAIS	10º	1.951.088	2,3	262.683	7.428	99.483	174.738	1.529.763
14 – REGIÃO DO FLORES	11º	1.927.151	2,3	99.431	19.382	85.138	1.109.224	611.514
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	12º	1.911.860	2,2	134.188	14.248	270.429	468.348	1.034.763
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODO-FERROVIÁRIOS	13º	1.603.903	1,9	186.719	8.590	186.476	349.919	977.280
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	14º	1.424.036	1,7	203.303	7.004	114.484	90.554	1.137.238
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	15º	1.395.303	1,6	212.145	6.577	123.718	106.523	1.076.209
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	16º	1.340.053	1,6	170.699	7.850	129.214	79.960	1.042.074
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	17º	1.285.267	1,5	134.706	9.541	134.884	111.123	951.879
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	18º	1.230.728	1,4	194.298	6.334	144.613	75.764	953.158
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	19º	1.209.612	1,4	188.088	6.431	179.660	63.935	907.694
05 – REGIÃO DAS SERRAS	20º	1.135.148	1,3	152.911	7.424	202.805	67.387	807.427
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	21º	1.115.095	1,3	137.920	8.085	109.780	228.356	717.271
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	22º	1.105.164	1,3	135.941	8.130	114.875	120.589	797.695
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	23º	917.195	1,1	128.253	7.151	152.011	42.230	676.312
30 – REGIÃO DOS LAGOS	24º	901.022	1,1	145.802	6.180	146.101	41.055	675.114
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	25º	891.347	1,0	122.510	7.276	88.059	40.832	703.848
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	26º	821.680	1,0	120.172	6.838	109.850	56.163	619.911
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	27º	784.210	0,9	53.319	14.708	304.378	54.196	384.253
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	28º	766.462	0,9	108.234	7.082	113.898	36.706	577.296
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	29º	757.195	0,9	128.635	5.886	119.758	30.901	582.127
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	30º	747.910	0,9	109.266	6.845	138.209	31.798	539.957
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	31º	740.591	0,9	113.092	6.549	73.199	37.168	590.897
15 – REGIÃO DO GURUPI	32º	443.192	0,5	68.558	6.464	67.952	18.558	337.082

Fonte: IBGE; IMESC

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Contas regionais do Brasil:2002 – 2005. Rio de Janeiro, 2007. (Contas Nacionais, n. 22)

_____. Produto interno bruto dos municípios: 2003 – 2006. Rio de Janeiro, 2008. (Contas Nacionais. n. 26)

_____. Produto interno bruto dos municípios: 2003 – 2007. Rio de Janeiro, 2009. (Contas Nacionais. n. 30)

_____. Produto interno bruto dos municípios: 2005 – 2009. Rio de Janeiro, 2011. (Contas Nacionais. n. 36)

_____. Produto interno bruto dos municípios: 2010. Rio de Janeiro, 2012. (Contas Nacionais. n. 39)

_____. Produto interno bruto dos municípios: 2012. Rio de Janeiro, 2014. (Contas Nacionais. n. 43)

_____. Produto Interno Bruto dos Municípios 2010-2013. Rio de Janeiro, 2015. (Contas Nacionais. n. 49)

_____. Produto Interno Bruto dos Municípios 2010-2014. Rio de Janeiro, 2016. (Contas Nacionais. n. 54)

_____. Nota metodológica da série do PIB dos Municípios - Referência 2010. Rio de Janeiro, 2015. Acesso em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/Notas_Metodologicas_2010/NotaMetodologicaPIB_MunicipiosRef2010.pdf>

GLOSSÁRIO - IBGE

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Coeficiente de assimetria de Bowley: Relação, na sua formulação clássica, definida entre a soma do primeiro quartil com o terceiro quartil menos duas vezes a mediana e a diferença entre o terceiro e o primeiro quartil.

Consumo intermediário: Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Curva de Lorenz: Representação da distribuição do valor adicionado das atividades entre os municípios. No eixo horizontal, está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do valor adicionado, permitindo identificar a parcela do valor adicionado total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do valor adicionado, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta, maior a desigualdade na distribuição do valor adicionado entre os municípios.

Impostos sobre produtos líquidos de subsídios: Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Índice de Gini: Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos Municípios, mede o grau de desigualdade existente na distribuição dos municípios segundo o valor adicionado de cada município. Seu valor varia de zero, caso em que não há desigualdade, ou seja, o valor adicionado é o mesmo para todos os municípios, até um, quando a desigualdade é máxima (apenas um município detém o valor adicionado total e o valor adicionado de todos os outros municípios é nula). O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado e a reta que marca 45 graus.

População residente: 1. (*Censo Demográfico 2000, Contagem da População 1996*)

Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data. **2.** (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Produto interno bruto: Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescidos dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o PIB é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção - o PIB é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o PIB é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o PIB é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

Valor adicionado bruto: Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. É valorado a preço básico, isto é, o valor de produção sem a incidência dos impostos sobre produtos deduzido do consumo intermediário, que está valorado a preços de mercado.